Anno de 1847. Segunda-feira 15 de Março. Annô XXIII. N. 60.

O DIARIO publica-se todos os dias, que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MARÇO.

Lua cheia, a 2, aos 48 minutos da manhãa.
Minguante, a 10, ás 2 horas e 18 min. da manh.
Lua nova, a 16, ás 6 horas e 47 min. da tarde.
Crescente, a 25, ás 3 horas e 20 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.°, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 10 e 21.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 2 horas e 54 minutos da tarde.
Segunda, ás 3 horas e 18 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

15 Segunda. S. Henrique. Aud. do J. dos orphãos, do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
16 Terça. S. Cyriaco. Aud. do J. do civ. da 1 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
17 Quarta. S. Patricio. Aud. do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
18 Quinta. S. Gabriel. Aud. do J. de orphãos, do J. municipal da 1 vara.
19 Sexta. ✠ ✠ S. José, Esposo de Nossa Senhora.
20 Sabbado. S. Focio. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
21 Domingo. S. Bento.

CAMBIOS NO DIA 13 DE MARÇO.

Cambio sobre Londres de 30 a 30 1/2 d. p. 1$ rs.
» » Paris 315 rs. por franco.
» » Lisboa 95 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 1/4 p. % ao mez.
Ouro—Onças hespanholas.... 28$000 a 29$000
» Moedas de 6$400 velh. 16$000 a 16$200
» » de 6$400 nov. 16$000 a 16$200
» » de 4$000 ..... 9$000 a 9$100
Prata — Patacões........ 2$030 a 2$020
» Pesos columnares... 2$000 a 2$020
» Ditos mexicanos... 1$600 a 1$640
» Miuda............ 1$880 a 1$920
Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DE 2 DO CORRENTE.

Officios -- Ao commandante das armas, declarando que, a vista do que informa o commissario-pagador, não póde ser abonada uma ração de etape ao cirurgião ajudante do 1.° batalhão de caçadores, nem se deve verificar a restituição dos 5 réis diarios que de menos se abonaram ás praças que estiveram em curativo no hospital militar. -- Participou-se ao commissario-pagador.

Dito -- Ao desembargador juiz relator da junta de justiça, transmittindo, para ser definitivamente julgado, o processo do réo Luiz José Teixeira.

Dito -- Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, scientificando-o de ter mullificado a multa que impozera ao arrematante do lanço da estrada do Páo-do-Alho, e prorogado por mais oito mezes o prazo dentro do qual devia elle acabar a obra.

Dito -- Ao administrador das obras publicas, significando que deve-se pagar a João Hypolito de Meira Lima a prestação a que tiver direito; e ordenando que pelo engenheiro Rodrigues da Silva mande organisar os orçamentos do aterro da ponte da cidade da Victoria, contemplado o accrescimo de despeza com a extracção de pedras, e com a obra de uma bomba.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

ADVERTENCIA.

No discurso do Sr. Netto, publicado em o numero 59, pag. 2.ª, col. 2.ª, linhas 132.ª a 133.ª, em vez de = permitta o nobre deputado, que a mudança foi muito proficua, etc. = lêa-se = *permitta o nobre deputado, que eu continue a entender que a mudança foi muito proficua ao melhoramento da condição de Pernambuco.*

SESSÃO EM 12 DE MARÇO DE 1847.

PRESIDENCIA DO SR. SOUZA TEIXEIRA.

(Continuado do n.° antecedente).

Lê-se e he approvada a redacção do projecto n. 1 deste anno, que fixa a fôrça policial.

ORDEM DO DIA.

Entram em discussão os artigos 9 e 10 das posturas da camara municipal do Limoeiro com a emenda do Sr. Netto, que os mandava supprimir; a qual ficára adiada na sessão antecedente por haver empate na votação, e ora he rejeitada.

Primeira discussão do projecto n. 2 deste anno, que assim se acha concebido:

« A commissão de fazenda e orçamento, a quem foi presente o officio do Exm. Sr. presidente da provincia, acompanhado do contrato celebrado pela companhia do theatro e o governo da provincia em cumprimento do artigo 2.° da lei provincial n. 160, de 13 de novembro de 1846, examinou com a maior attenção o referido contrato, e entende que foi cumpridamente executada a lei, e bem combinados os interesses da provincia com os da companhia, pelo que he de opinião que seja elle approvado pela seguinte resolução:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Artigo 1.° Fica approvado o contrato celebrado pelo governo da provincia com a companhia do theatro em 27 de fevereiro deste anno.

« Art. 2.° Fica desde já autorisado o presidente da provincia a cumprir as condições exaradas no mesmo contrato.

« Art. 3.° Ficam revogadas todas as leis e disposições em contrário.

« Sala das commissões, 6 de março de 1847. — *Peixoto de Brito — Rego Monteiro. — José Pedro da Silva.* »

Contrato a que se refere o projecto supra.

« Os abaixo assignados, membros da commissão nomeada para contratar com a companhia do theatro sobre a maneira por que se devia realisar o pagamento dos capitaes e avanços que a mesma companhia tem feito para construcção do mesmo theatro publico, e os membros da commissão nomeada pela mesma companhia para o supracitado fim teem definitivamente accordado nas seguintes condições.

« 1.ª — Que o governo será obrigado a pagar á companhia a quantia de cincoenta e tres contos quatrocentos e oito mil e quatrocentos e noventa e nove réis, de capital e juros vencidos de seis por cento ao anno até o dia vinte e oito do corrente fevereiro, conforme a conta apresenta pelo caixa da companhia e assignada por sua commissão, que se responsabilisa por qualquer erro que haja.

« 2.ª — Que a quantia acima será paga com todas as apolices da companhia de Beberibe actualmente compradas pela thesouraria provincial, e o restante com lettras aceitas pela mesma thesouraria, nas quaes se incluirão os juros de seis por cento ao anno até o dia do vencimento; e na falta de pagamento vencerão as ditas lettras o mesmo juro de seis por cento pelo seu valor, e o prazo será de um a dous annos.

« 3.ª — Que o governo tomará sob sua responsabilidade a pedra que a companhia encommendou para Lisboa e se achar prompta, na occasião em que chegar o aviso que á companhia fará ao negociante Joaquim Elias Xavier.

« 4.ª — Que, approvado o presente contrato pela assembléa provincial, e entregues as acções da companhia de Beberibe e lettras da thesouraria provincial á companhia do theatro, ficará por estes factos extincto o direito hypothecario e de administração da companhia, e sendo esta logo obrigada a entregar o theatro ao governo com todas as decorações, materiaes e mais objectos comprados por conta da companhia para o mesmo theatro, tudo por meio de um inventario minuciosamente organisado.

« E que desta fórma eram contentes que o contrato fosse levado a execução.

« Recife, 27 de fevereiro de 1847. — *Antonio Affonso Ferreira. — Joaquim Nunes Machado. — Felix Peixoto de Brito e Mello. — Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro. — José Pires Ferreira.* »

He approvado sem discussão.

Primeira discussão do projecto n. 3 deste anno, que assim se acha redigido:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Artigo 1.° Fica o governo autorisado a crear uma cadeira para a educação de meninas na villa de Nazareth, pela maneira e com as mesmas condições das leis em vigor.

« Art. 2.° Ficam revogadas todas as leis e disposições em contrário.

« Paço da assembléa legislativa provincial, 6 de março de 1847. — *Carvalho.* »

O Sr. Laurentino julga dispensavel esclarecer a camara acerca da necessidade e utilidade da medida proposta pelo projecto, e espera que de bom grado seja elle approvado pelos nobres deputados de cujos votos depende a sua adopção.

O projecto he approvado.

Primeira discussão do projecto n. 4 deste anno, que assim se acha concebido:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Artigo 1.° Fica autorisado o presidente da provincia a contratar o estabelecimento de conducção por linhas de omnibus desta cidade para a de Olinda, logo que se findar a ponte da Tacaruna.

« Art. 2.° Fica igualmente autorisado a conceder o privilegio exclusivo de dez annos aos emprezarios dessa conducção.

« Art. 3.° Ficam revogadas todas as leis e disposições em contrário.

« Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 6 de março de 1847. — *Peixoto de Brito. — Nunes Machado.* »

He approvado sem discussão.

Segunda discussão das posturas do Exú.

« Artigo 1.° Todos os donos das casas desta villa serão obrigados a rebocar as frentes de suas casas no mez de julho de todos os annos, assim como tambem fazerem as suas calçadas: o contraventor pagará a multa de 2$000 réis, e o duplo na reincidencia. »

Emenda da commissão a este artigo:

« Os proprietarios das casas desta villa serão obrigados a trazer rebocadas as frentes das mesmas, e a fazer as calçadas com a largura de seis palmos ao menos: os contraventores pagarão a multa de 2$000 rs. e o duplo na reincidencia. »

O Sr. Nunes Machado deseja que a nobre commissão prove a justiça da parte do seu artigo, que impõe aos proprietarios a obrigação de fazerem as calçadas; porque, competindo ás camaras em geral o cuidado da limpeza e aperfeiçoamento das ruas, e por conseguinte o dos passeios, entende que não he com muita rasão que se póde obrigar os proprietarios a fazerem a sua custa calçadas que teem de ser estragadas pelos viajores, tanto mais quanto he bem possivel que o proprietario de uma casa qualquer contra uma tal disposição reclame declarando, que não tem precisão de semelhantes calçadas, e que sem ellas se acha completo e perfeito o seu edificio.

O Sr. Villela Tavares approva o que no artigo se acha disposto, não só porque, sendo ordinariamente de taipa as casas do matto, precisam de reparos que lhes deem consistencia, como porque, não estando determinado por postura alguma o calçamento das ruas do Exú, acha necessario que o seja, afim de prevenir-se o mal que possa provir da falta do mesmo calçamento; mas pronuncia-se contra a expressão *ao menos* que no artigo vem consignada, porque a vista della póde algum morador persuadir-se que lhe he permittido fazer calçadas com mais de seis palmos, dar-lhes uma largura de vinte ou mais, e assim concorrer para que haja grande e sensivel irregularidade nos calçamentos das ruas: e para evitar que tal aconteça manda á mesa a seguinte emenda.

« Supprimam-se as palavras *ao menos*; o mais como no artigo.--*Villela Tavarès.* »

O Sr. Nunes Machado observa que não procede a primeira das rasões apresentadas pelo precedente orador, pois que bem podem os proprietarios segurar as respectivas casas com uma guarnição de pedra e cal ou com uma rampa, e não com calçadas que teem de ser estragadas pelos viajantès, e que cumpre á camara mandar fazer: diz que, se a municipalidade não tem dinheiro para isto, cuide de augmentar as suas rendas, e proveja-se de bons fiscaes; nota que são poucas e se acham em relação com as circumstancias da villa as casas que ha nella: e conclue declarando que, em vez de se estabelecerem excepções a favor desta ou daquella camara, julga mais acertado que se adoptem providencias capazes de concorrer para que todas ellas cumpram rigorosamente os seus deveres.

O Sr. Villela Tavares faz ver ao orador que o precedêra que a liberdade que nas edificações se deixa aos proprietarios, não he tão lata como elle pensa, pois está subjeita as restricções resultantes da segurança do predio que edificám, e do aformoseamento da cidade, villa, ou povoação, onde he o mesmo predio edificado; diz que, pequeno como he o patrimonio da camara do Exú, e não podendo ella, por esse motivo, fazer a sua custa o calçamento das ruas, entende que se a não deve privar do mesmo recurso de que lançam mão outras municipalidades, cujos rendimentos são muito mais avultados, bem como a do Recife, que, isto não obstante, não póde mandar fazer o calçamento da rua do Livramento e da estreita do Rozario, que está sendo feito a custa dos respectivos moradores que, para este fim, voluntariamente se quotisaram.

Concorda o orador que das rampas deve de resultar mais segurança ás casas; mas observa que, além de não facultarem ellas a passagem, não podem ser convenientemente feitas em uma villa central, balda de recursos, e assaz distante da capital, quando aqui encontrou difficuldades em construir uma no caes *Boyer* o engenheiro deste nome, que não obstante a sua *habilidade*, assentou que se a podia dispensar em uma obra que muito mais duraria se a tivesse.

O Sr. Cabral levanta-se para apenas ler as posturas do Rio-Formoso, e dest'arte mostrar que ellas determinam o que se acha disposto nas do Exú.

Encerrada a discussão, he o artigo approvado com a emenda do Sr. Villela Tavares.

« Art. 2.° Todos os donos das casas desta villa deverão limpar na frente de suas casas oito braças craveiras annualmente, no mez de fevereiro e julho do mesmo anno: o contraventor pagará a multa de mil réis, e o duplo na reincidencia. »

Emenda da commissão:

« Art. 2.° Tambem serão obrigados a fazer limpar oito braças do terreno, que ficar em frente de suas casas, nos mezes de fevereiro e julho de cada um anno: sob a mesma pena do artigo antecedente. »

Posto a votação, por não haver quem sobre elle tomasse a palavra, he approvado.

« Art. 3.° Todos os negociantes deste municipio, e mesmo de fóra, serão obrigados a aferir suas medidas pelos padrões da camara, e esta aferição será feita uma vez no anno, do mez de janeiro em diante; assim como não poderão vender dentro deste municipio sem que primeiramente tirem licença da camara: o contraventor pagará seis mil réis de multa, e serão obrigados a pagar de cada aferição cem réis, e pelo cotejo sessenta réis. »

Emenda da commissão:

« Art. 3.° Ninguem, dentro desta villa e das povoações de seu termo, abrirá casa de negocio sem licença da camara, ou seja para vender seccos, ou molhados, devendo ter pesos e medidas aferidos em o mez de janeiro, e revistados em julho, pagando pela aferição cem réis, e revista sessenta. Os contraventores soffrerão a multa de seis mil réis. »

He approvado sem discussão.

« Art. 4.° Todos os lavradores e mais pessoas que compram e vendem dentro deste municipio devem ter suas medidas, as quaes deverão ser aferidas annualmente no mez de janeiro, e cotejadas no mez de agosto, obrigados a pagar por cada aferição cem réis, e pelo cotejamento sessenta réis: o contraventor pagará a multa de cinco mil réis, e o duplo na reincidencia. »

Emenda da commissão:

« Art. 4.° Os lavradores e mais pessoas que compram, e vendem dentro deste municipio terão medidas aferidas, e revistadas na mesma época, marcada no artigo antecedente, e sob as mesmas condições, e multa estipulada. »

O Sr. Villela Tavares pede algumas explicações á commissão, acerca da redacção da sua emenda.

O Sr. Tiburtino manda á mesa a seguinte emenda:

« Todos os que venderem dentro deste municipio terão medidas aferidas e revistadas na mesma época marcada no artigo antecedente, com as mesmas condições, e multa estipulada. »

Apoiada entra em discussão, e he approvada.

O Sr. 1.° Secretario requer dispensa de interstício para se darem para ordem do dia os projectos ns. 2, 3 e 4.

A camara approva este requerimento.

O mesmo Sr. 1.° Secretario participa que em consequencia de haver a casa declarado que elle não precisava de nova autorisação para cobrar a quantia votada para pagamento da publicação dos trabalhos por tachigraphos, continuava a occupar-se dessa cobrança.

A assembléa fica inteirada.

Continúa a discussão das posturas:

« Art. 5.° Todos os proprietarios de terras serão obrigados a trazer suas estradas roçadas, tanto reaes, como travessaes, duas vezes no anno, no mez de outubro, entupindo as escavações, e aplainando as ladeiras: o contraventor pagará a multa de seis mil réis por cada sitio, ou fazenda, em que deixar de roçar ditas estradas. »

Emenda da commissão:

« No art. 5.° Depois da palavra — obrigados — diga-se — a trazer. — Em lugar de travessaes diga-se — travessas — em lugar de buracos diga-se — escavações — depois da palavra fazenda diga-se — em que deixar. »

Não havendo numero na casa,

O Sr. Presidente levanta a sessão a 1 hora da tarde, depois de ter dado para ordem do dia de sessão seguinte: continuação da de hoje; leitura de projectos e pareceres; primeira discussão do projecto n. 5 deste anno, e segunda dos de ns. 2, 3 e 4.

SESSÃO EM 13 DE MARÇO DE 1847.

PRESIDENCIA DO SR. SOUZA TEIXEIRA.

SUMMARIO. — *Chamada. — Approvação da acta da sessão anterior. — Expediente. — Apresentação de tres projectos. — Approvação de um requerimento do Sr. Beltrão; de dous do Sr. Netto, e do projecto n. 2. — Dispensa de interstício para entrar este projecto na ordem do dia da sessão seguinte.*

Ás 11 horas e 3/4 da manhãa, o Sr. 1.° Secretario faz a chamada, e verifica estar presente numero legal de Srs. deputados.

O Sr. Presidente declara aberta a sessão.

O Sr. 2.° Secretario lê a acta da sessão antecedente que he approvada.

O Sr. 1.° Secretario menciona o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario interino da provincia, transmittindo, approvados pela presidencia, o orçamento, planta e descripção da obra do grande hospital. — *Inteirada.*

Um requerimento, em que Joaquim Claudio Monteiro, possuidor de dous terrenos que ficam na rua da Aurora, e por onde, segundo a planta approvada, tem de seguir o passeio publico, pede a indemnisação do valor que justamente merecerem ditos terrenos. — *A' commissaõ dos negocios municipaes.*

São lidos, julgados objecto de deliberação e mandados imprimir:

Um projecto concedendo desde já a quantia de quatro contos de réis ao grande hospital de caridade para a collocação de sua primeira pedra;

Outro, reconhecendo no professor de primeiras lettras de Nazareth, Francisco de Paula Pereira de Andrade, o direito de ser jubilado com metade do respectivo ordenado;

Outro do Sr. Beltrão, resolvendo que fiquem pertencendo ao municipio e comarca da Victoria todos os terrenos dos engenhos Jaboatão, Jussará, Larangeiras, Serra, Furnas e Contra-Assude á leste; e ao sul os dos engenhos Pimentel e Pimenta;

Outro da commissão de instrucção publica, declarando que o professor de primeiras lettras de Caruarú, João Izidro Gonçalves da Cruz, tem direito a ser jubilado com metade de seu ordenado.

(Continuar-se-ha).

TRIBUNAL DA RELAÇAÕ.

JULGAMENTO NO DIA 13 DE MARÇO DE 1847.

Desembargador de semana o Sr. Villares.

Na appellação civel entre João Pereira Lagos e Herculano José de Freitas, mandaram dar vista ás partes.

Na dita dita entre Francisco de Alencar Araripe e sua mulher, e Joaquim de Almeida e os herdeiros de João da Cunha Silva, mandaram descer os autos para se avaliar a siza e averbar o imposto de dous por cento.

Na dita dita entre Ricardo da Cunha Lima e Lourenço Alves de Lima e sua mulher, mandaram dar vista ás partes.

Na dita dita entre Bernardo Lasserre & Companhia e José Maria da Cunha Carvalho, como testamenteiro de José Tavares, mandaram dar vista ás partes.

Na dita dita entre a fazenda provincial e o doutor Figueira de Mello, mandaram dar vista ás partes.

Na dita dita entre Francisco de Carvalho Paes de Andrade e a fazenda nacional, mandaram dar vista ás partes.

Na dita dita entre João Xavier Carneiro da Cunha e sua mulher, e D. Maria Joaquina Pereira Vianna, mandaram dar vista ás partes.

Na dita dita entre José Joaquim Bezerra Cavalcanti e José Maria d'Albuquerque Maranhão, mandaram dar vista ás partes.

Na dita dita entre José Victorino da Conceição e José Diogo de Andrade, receberam os artigos de habilitação.

Na dita dita entre Caetano Francisco de Barros Wanderley, tutor do orphão Joaquim, e Antonio Joaquim de Mello e outros, mandaram dar vista ás partes.

Na dita dita entre Joaquim Vieira e Francisco de Brito, mandaram dar vista ás partes.

Na dita dita entre Joaquim José Carneiro Monteiro e a fazenda publica, mandaram dar vista ás partes.

Na dita crime entre João Leitão de Lima e a justiça, mandaram dar vista ás partes.

Na dita civel entre Manoel José de Almeida e Ursula Maria das Virgens, confirmaram a sentença.

Na dita dita entre Manoel Pereira Rocha e o doutor curador geral, como curador do preto Agostinho, mandaram satisfazer a requisição do mesmo doutor curador, e que depois tornassem os autos.

Na dita dita entre Antonio Joaquim de Mello e Calmont & Companhia, Antonio da Silva & Companhia e outros, mandaram dar vista ás partes.

Na dita crime entre o juizo e o réo preso José Martins de Carvalho, julgaram procedentes as rasões da appellação, e mandaram submeter a causa a novo jury.

Na dita civel entre D. Maria Marroquina de Jezus Nazareno, por si e seus filhos, e Manoel Marques da Costa Soares e sua mulher, mandaram averbar o imposto de 2 por cento.

Na dita dita entre João Pereira Lagos e Bartholomeo Francisco de Souza, confirmaram a sentença.

Na dita dita entre Luiz da Cunha e a Viuva Seve & Filhos, confirmaram a sentença.

Na dita dita entre Maria do Espirito Santo, como tutora de seus filhos, e Manoel de Albuquerque Ramos, mandaram dar vista ao doutor curador geral.

TRIBUNAL DO JURY.

SESSAÕ EM 11 DE FEVEREIRO DE 1847.

PRESIDENCIA DO SR. DR. FERREIRA GOMES.

Promotor publico o Sr. Dr. Sampaio.

Advogado da defesa o Sr. Dr. Baptista.

Escrivão o Sr. Alcanforado.

Occupa o banco dos réos um homem branco, com bigodes e cabellos pretos e compridos, que traja ceroula e camisa de algodãozinho, e traz chapeo de couro, novo.

Feita a chamada, verifica-se haver numero legal.

O Sr. Juiz Presidente declara aberta a sessão; e bem assim que se vai proceder ao sorteio do concelho que tem de julgar a Manoel Francisco da Silva, accusado de haver assassinado o caixeiro de Antonio José Antunes Guimarães na occasião em que aquelle infeliz o acompanhára para delle receber 10$000 rs. em pagamento de fazendas que comprára na loja de seu patrão.

Ao proceder-se ao sorteio, tendo a defesa recusado 12 jurados, e a accusação 11, e havendo sido dispensado um outro, por declarar que se achava muito incommodado, extinguem-se os nomes da urna, e vem por isso o concelho a carecer de um membro para o seu complemento; mas, tendo-se observado que não fôra chamado o Sr. Francisco Antonio de Souza que se achava presente,

O Sr. Juiz Presidente declara que, por esquecimento, não fôra recolhido á urna o nome do dito Sr., depois que desta havia sido tirado em consequencia de ter sido elle dispensado de comparecer á casa emquanto durasse a molestia, de que dera parte.

O Sr. Advogado da defesa requer que se mandem chamar alguns dos jurados qualificados, e, lançados na urna os seus nomes, dentre elles se escolha á sorte o que deve completar o concelho; e, para fundamentar o seu requerimento, allega que a sorte he a base e a garantia da instituição do jury.

O Sr. Promotor Publico oppõe-se ao requerimento do Sr. Advogado, sob o fundamento de que, devendo ter-se achado na urna o nome do Sr. Souza, e havendo sido recusados pela defesa tantos jurados, quanto os que, segundo a lei, o podiam ser, nenhum motivo se dá para que esse senhor seja excluido do concelho.

O Sr. Juiz Presidente, depois de terem replicado o promotor e advogado, indefere o requerimento deste, e defere a um outro por que pedio elle que o indeferido fosse lançado na acta.

Completo o concelho com o Sr. Souza, e prestado o juramento da lei,

O Sr. *Juiz Presidente* faz ao réo o seguinte

INTERROGATORIO.

Juiz: -- Como se chama?

Réo: -- Manoel Francisco da Silva

Juiz: -- No dia 5 de agosto do anno passado, comprou umas fazendas na loja de Antonio José Antunes Guimarães?

Réo: -- Não, senhor; nem haverá aqui quem diga que eu comprasse fazendas: as fazendas que comprei foi em Santo-Antão; não comprei fazendas aqui, provo com os habitantes do lugar, onde eu morava.

Juiz: -- Não se lembra de ter pedido, nesse dia, a um menino de nome Adolfo, de uma casa de rancho, que lhe ensinasse uma loja para comprar fazendas?

Réo: -- Isso não póde ser, porque eu, nesse dia, não vim no Recife, quanto mais chamar menino para me ensinar a loja.

Juiz: -- Conhece Antonio José de Souza Campos?

Réo: -- Conheço, sim, senhor.

Juiz: -- Foi hospede deste homem quando veio do sertão, isto he, esteve na casa deste homem?

Réo: -- Estive, sim, senhor.

Juiz: -- Lembra-se de ter ido á casa delle depois de ter comprado as fazendas, e pedido-lhe 10$000 rs. emprestados?

Réo: -- Não senhor; e se elle diz isso he para me botar no inferno; nem dous vintens de farinha, quanto mais 10$000 rs. que eu não tinha com que pagar.

Dado por findo o interrogatorio, o escrivão faz a leitura das peças do processo, que constam :

Primeiro, em que o inspector do Aterro-dos-Afogados, informa que, avisado das 9 para as 10 horas da noite pelo preto José Carlos, escravo de Bernardo José da Costa, de que das proximidades da ilha do Moruim surgiam gritos de alguem que implorava soccorro, dirigira-se immediatamente para alli com algumas pessoas armadas, e encontrára o réo presente; e que, tendo-lhe perguntado se tinha sido elle que havia dado esses gritos, respondêra-lhe pela affirmativa, dizendo que acabava de ser atacado por um morador de Nazareth-da-Matta, que evadira-se,ao sentir approximar-se a ronda; mas que tendo, neste interim, apparecido o Portuguez Antonio José Antunes Guimarães, e pedido-lhe que o auxiliasse na procura de um sertanejo que se achava na ilha supracitada, e de quem pretendia obter informações acerca de um caixeiro seu, de nome Victorino, que o mandára acompanhar para delle receber dez mil réis pela importancia de umas fazendas que lhe havia vendido, e que até aquella hora não se tinha recolhido a casa, elle inspector, depois de haver indagado desse Portuguez os signaes do sertanejo a quem se referia, e depois de lhe haver ouvido dizer que o reconheceria apenas o visse, apresentou-lhe o accusado, que não só pelo mencionado Antunes como por um outro caixeiro seu que presente estava, foi declarado ser o proprio que lhe comprára as fazendas, e a quem procurava :

Segundo, do auto de vistoria, a que se procedêra no cadaver do infeliz Victorino, e que declarava ter o desgraçado quatro feridas na cabeba, feitas com instrumento contundente e cortante; haver morrido em consequencia de uma hemorrhagia, e estar com os labios offendidos em diversas partes :

Terceiro, do auto das perguntas que na formação da culpa se fizeram ao réo, que são quasi as mesmas que elle ora deu, e nas quaes accrescentou a circumstancia, que presentemente occultou, de apenas ter ouvido dizer que por aquelles lugares (proximidades da ilha de Moruim) passára um homem com um caixeiro :

Quarto, dos depoimentos de seis testemunhas que confirmam a parte do inspector, e do de um menor de nome Adolfo, que, na qualidade de informante, declarou ter vindo com o accusado a loja, e acompanhando-o juntamente com o caixeiro, que depois apparecêra morto, até a altura do Aterro-dos-Afogados, em que fica a fabrica de sabão.

O Sr. Promotor Publico diz que o réo está incurso no grão maximo do artigo 192 do codigo criminal, por ter commettido o crime, de que he accusado, com as circumstancias aggravantes dos §§ 1, 4, 9 e 10 do artigo 16 do mesmo codigo.

Faz a exposição do caso e das atrozes circumstancias que o acompanharam; e nota que o facto de negar o réo tudo quanto mais que provado se acha, e isto quanto foi preso quasi em flagrante, e era contestado pelo dono da propria loja, onde comprára a fazenda, pelos caixeiros deste,pelas diversas pessoas que o viram atravessar algumas das ruas desta cidade juntamente com o infeliz Victorino, cuja morte premeditava e realisára, e pelos individuos a quem fôra pedir o dinheiro preciso para pagar a divida que com a compra da fazenda havia contrahido, deve de fazer grande peso no animo dos julgadores, e leva-los a crer que essa contumaz negativa do réo he sómente filha da impossibilidade em que se acha de poder, por alguma fórma, arredar de si a paternidade do horroroso homicidio, pelo qual vem responder ante o tribunal.

Nota que o depoimento de Costa que jura ter visto o réo seguir para a ilha do Moruim em companhia de Victorino, e a circumstancia de ter apparecido nessa ilha o cadaver do referido Victorino, e todas as outras que acima tem enumerado e constam do processo, devem convencer o concelho, que o mesmo accusado he o autor do barbaro attentado que com tanta rasão se lhe attribue e que persiste em procurar declinar de si.

Fazendo ver que não passa de uma evasiva a historia da desavença havida entre o réo e Thomaz, não só porque nessa occasião não estava aquelle na cidade, como porque se tal desavença tivesse tido lugar o réo, ao sentir approximar-se a fôrça policial, ter-se-hia com elle escapado, e necessariamente teria presenciado, ou ao menos persentido a horrivel occurrencia de que se trata, e que se passára no mesmo lugar e as mesmas horas em que contendia com o dito Thomaz, previne os jurados contra essa farça inventada pelo accusado para desviar de sobre sua cabeça o rigor das penas em que incorreu, assassinando á traição um pobre rapaz que, inerme e com toda a confiança, o acompanhára a um lugar pouco frequentado com o fim de receber uma quantia em que se havia elle debitado para com a casa de que era agente.

Observa que em nada melhora a sorte do accusado a circumstancia de não haverem testemunhas occulares do acto de barbaridade por elle praticado; pois que, além de terem sido ouvidos por alguns dos moradores nos arredores da ilha os gritos que soltára a victima do mais pronunciado canibalismo,ao debater-se com o seu desalmado algoz, diversos indicios vehementes, que muito devem influir no animo dos membros de um tribunal que, como o do jury, he de consciencia, grandemente concorrem para fazer crer que o mesmo accusado he o assassino do miseravel Victorino, que elle conduzira da rua do Livramento ás Cinco-Pontas, dahi ao Aterro-dos-Afogados e dahi ao lugar ermo, onde a salvo, e livre de testemunhas, pretendia dar-lhe como de facto dera-lhe a mais cruel das mortes.

O Sr. Advogado da defesa principia por declarar-se com poucas fôrças para tomar parte n'uma tão intrincada luta como a actual.

Observa que o processo era todo fundado em provas de inducção; demonstra a fallibilidade dessas provas, e a cautela com os juizes as devem de apreciar em crimes que, como o que he attribuido ao seu cliente, por gravissimos e extraordinarios, vão d'encontro á natureza; e refere-se á alguns casos em que essa qualidade de provas tem feito com que se supponham autores de um acto individuos que para elle nem ao menos indirectamente teem concorrido, bem como o de certo homem que, havendo tido com outro uma desavença, e no calor da disputa, ameaçado-o de mata-lo, ao passar poucos momentos depois por certa rua, tropeçára no cadaver daquelle com quem acabava de questionar, e que por outro que não elle havia sido morto, recebêra na roupa alguns pingos de sangue do infeliz, e até deixára junto a esse mesmo cadaver a chave da casa em que morava, e que lhe cahira da algibeira quando nelle tocára com os pés ; o que tudo como que se conjurava para fazê-lo passar pelo assassino desse homem, quando na realidade o não era.

Para ainda mais corroborar a sua opinião a respeito dessa especie de provas, cita o mesmo Sr. Advogado o artigo 94 do codigo, que determina seja condemnado nas penas do grão immediato áquelle em que tiver sido capitulado o respectivo crime, o réo cujo delicto apenas for provado pela sua confissão e pela coincidencia das demais circumstancias do processo.

Prevalecendo-se do depoimento de uma das testemunhas na parte em que diz que, ao ouvir os gritos, sentira bater-lhe á porta a mulher do accusado, inplorando soccorro para o marido, conclue que elle fôra com effeito aggredido,e que não era por conseguinte uma invenção sua a desavença que tivera com Thomaz, e a que se referira em suas respostas.

Nega a existencia das circumstancias aggravantes, e depois de algumas outras observações, pede a absolvição do réo.

Findas a replica e a treplica,

O Sr. Juiz Presidente, faz o relatorio da causa, e entrega ao presidente seis quesitos, nos quaes pergunta: —1.º, se o réo commettêra o delicto de que era accusado ; 2.º, se o commettêra em lugar ermo ; 3.º, se o commettêra por motivo frivolo, ou reprovado ; 4.º, se o commettêra com fraude ; 5.º, se o commettêra com abuso de confiança ; 6.º, se havia circumstancias attenuantes a favor do réo.

Recolhido o concelho á sala das conferencias, volta pouco depois, respondendo pela affirmativa aos quatro primeiros quesitos, e pela negativa aos dous ultimos.

O Sr. Juiz Presidente, a vista dessas respostas, condemna o réo a galés perpetuas, como incurso no grão maximo do artigo 193 ; e appella da sentença para a relação do districto.

A's cinco horas da tarde levanta-se a sessão.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 14 DE MARÇO DE 1847.

Leitura de projectos e pareceres, continuação da ordem do dia de hontem; e terceira discussão do projecto que approva o contrato celebrado entre a companhia do theatro e o governo da provinca ; he o de que se deve tratar na assembléa em a sessão d'amanhãa.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 13. . . . . 10:381$589

DESCARREGAM HOJE 15

Hiate--*Boa-Viagem*--fumo e charutos.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 13.

Geral	3:190$143
Provincial	1:294$635
Diversas provincias	34$381
	4:519$159

PRAÇA DO RECIFE, 13 DE MARÇO DE 1847, AS 3 HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

Cambios	—Houveram transacções no decurso da semana a 30 1/2 e 30 d. por 1$ rs.
Algodão	—Entraram 673 saccas, e foi menos procurado, tendo-se vendido a réis 5$800 a @ de primeira sorte, e a rs. 5$300 o de segunda.
Assucar.	—Entraram 624 caixas e abundancia de saccos : não soffreu alteração de preço, porém os brancos foram menos procurados.
Couros.	—Pouco procurados.
Aço de Milão.	—Vendeu-se a 19$ rs. o quintal.
Amendoas	—Idem a 5$200 rs. a @ das doces.
Arcos de ferro.	—Idem de 9$ a 9$500 rs. o quintal.
Bacalhão	—Existem 4500 barricas, tendo-se retalhado de 9$ a 13$500 rs. a barrica, e um muito inferior de 4$ a 5$ rs. a dita.
Barricas vasias.	—Venderam-se a 1$280 rs. cada uma.
Carne secca	—Existem no mercado 30 mil arrobas, inclusive um carregamento entrado nesta semana.
Enxadas	—Venderam-se de 540 a 700 rs. cada uma.
Farinha de trigo	—Idem de 18$500 a 23$ rs. a barrica a retalho, existindo 400 barricas em primeira mão.
Folha de ferro	—Idem de 10$800 a 11$ rs. o quintal.
Louça ordinaria	—Idem de 240 a 250 por % de premio.
Manteiga	—Idem a 500 a ℔ da ingleza.
Pimenta da India	—Idem de 140 a 145 rs. a ℔.
Retroz	—Idem a 13$ rs. a ℔.
Sabão	—Idem a 120 rs. a ℔ do estrangeiro e de 90 a 100 rs. a do nacional.
Vinagre	—Idem de 68$ a 70$ rs. a pipa do de Portugal.
Vinhos	—Idem de 115$ a 118$ rs. a pipa do de Lisboa PRR, e a 4$400 rs a duzia das garrafas do muscatel.

Entraram depois da ultima revista 5 embarcações, e sahiram 12, existindo hoje no porto 41, sendo : — 1 austriaca, 19 brasileiras, 12 inglezas, 6 portuguezas, 2 sardas e 1 suéca.

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 13.

Bahia ; 15 dias, brigue brasileiro *Boa-Viagem*, de 28 toneladas, capitão Manoel Francisco dos Reis, equipagem 5, carga fumo, charutos, pedras de amolar e mais generos ; a José da Silva Mendonça Vianna.

Navios sahidos no mesmo dia.

Londres ; barca ingleza *Psyche*, capitão Henry Irding, carga a mesma que trouxe.

New-Bedford ; galera americana *Breglaton*, capitão G. L. Cox, carga a mesma que trouxe.

Maranhão ; brigue-escuna brasileiro *Laura*, capitão Antonio Francisco da Silva Santos,carga assucar e agoardente. Passageiro, José Antonio de Mello, Brasileiro.

Stcholmo; brigue sueco *Norden*, capitão S. J. Wolff, carga assucar e couros.

Barcelona ; brigue hespanhol *Carlota*, capitão Romão Alves Richard, carga algodão e couros.

Liverpool, com escala por Maceió ; brigue inglez *Herald*, capitão John Warren, carga bacalhão e lastro.

Bahia ; hiate brasileiro *Tentador*, capitão Antonio José Barreiros, carga varios generos. Passageiro, padre João Francisco Mindello, Brasileiro.

Navio entrado no dia 14.

Rio-Grande-do-Sul, patacho brasileiro *Angelica*, de 154 toneladas, capitão Manoel Antunes de Oliveira, equipagem 10, carga carga; a Luiz José de Sá Araujo.

Navio sahido no mesmo dia.

Liverpool ; barca ingleza *Manchester*, capitão John Bell, carga assucar, algodão e arroz.

Declarações.

--- O arsenal de guerra compra 145 varas de brim ; 40 esteiras de perpiri ; 40 mantas de algodão ; 38 pares de sapatos : quem taes generos quizer fornecer mandará sua proposta em carta fechada e as amostras a directoria do mesmo arsenal, até o dia 17 do corrente mez.

Arsenal de guerra, 13 de março de 1847. --- *João Ricardo da Silva*, amanuense.

O escrivão e administrador da mesa de rendas internas provinciaes desta cidade tem de remetter para o juizo uma relação dos devedores da decima abaixo declarados, o que terá lugar até o dia 15 (hoje) do corrente mez : por isso os convida a virem pagar seus debitos, afim de evitarem as accrescidas despezas do juizo :

Os Srs. : herdeiros de Antonio Baptista, ditos de Antonio Joaquim Ramos, Antonio José da Fonseca, doutor Antonio José Pereira, herdeiros de Antonio José Quaresma, Antonio Manoel do Nascimento, Antonio de Paula, herdeiros de Antonio Xavier Vianna, Brites Sebastiana, Bernardo Damião Franco, padre Bernardo Lucio Peixoto, Bernardino de Almeida Ferreira, herdeiros de Balbina Francisca da Conceição, Basilio Alves de Miranda Varejão, padre Basilio Gonçalves da Luz, Benedito Antonio de Santa-Anna, Benedito do Espirito-Santo, Bento da Conceição Ferreira, herdeiros de Bento José Alves Vianna, Brasiliano e João Baptista de Castro, herdeiros de Candido Jacintho de Mello, Caetano Gonçalves Pereira da Cunha, herdeiros de Florencia Margarida dos Prazeres, ditos de Domingos Rodrigues dos Passos, viuva de Francisco Nicoláo de Pontes, Francisco Joaquim Duarte, Francisco Xavier das Chagas, Francisco de Amorim Lima, Francisco Teixeira Peixôto, Francisco Antonio de Miranda, Francisco José de Campos, Francisco Garcia Chaves, Francisco Cardozo de Araujo, Francisco Soares Cordeiro, Hermenegildo José de Alcantara, Ignacio Tolentino de Figueiredo, Izabel Joaquina Roza de Azevedo, Izabel Maria Theodora, Francisca Theodora, Jacintha Maria da Conceição, Francisca de Lemos Cavalcante, Anna Filippa de S. Tiago, Anna Gertrudes da Conceição, herdeiros de Anna Izabel de Siqueira, Anna Joaquina da Conceição, Anna Joaquina de Jesus, Anna Joaquina Prates, Anna Joaquina do Sacramento, Anna Joaquina da Silva, Anna Luiza, Anna Maria da Conceição, Anna Mariado Nascimento, Anna Maria da Paixão, herdeiros de Anna Rita Cavalcante.

Recife, 2 de Março de 1847.

Clorindo Ferreira Catão.

---O escrivão da mesa da recebedoria de rendas internas geraes desta cidade, pela ultima vez, faz constar a todos os devedores da taxa de escravos, imposto de lojas, seges e carrinhos, barcos do interior, e segunda decima de mão morta, que inda espera até o fim do corrente mez o recebimento de seus debitos naquella mesa : e que no mez futuro remetterá para juizo a relação dos que deixarem de pagar, afim de serem judicialmente executados, sendo antes disso a mesma publicada pelas folhas desta cidade, para que não alleguem ignorancia.

Recebedoria, 8 de março de 1846.

No impedimento do administrador,
Estanilão Pereira de Oliveira.

-- A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico que no dia 22 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões irá a praça por 3 annos a renda de todo o edificio da rua da Roda em que outr'ora esteve a casa dos expostos.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 9 de março de 1847.

O escripturario,
Francisco Antonio Cavalcante Cousseiro.

Publicação litteraria.

Sahio á luz o 7.º numero do PROGRESSO, contendo os artigos seguintes : — O Anno findo ; os Communistas allemães; Reforma do systema penitenciario; Revista politica; Poesia; Romance e variedades. Acha-se á venda nos lugares do costume.

Avisos maritimos.

=Para Lisboa pretende sahir o brigue *Conceição-de-Maria*, no dia 30 do corrente; ainda recebe carga e passageiros: trata-se com o capitão na praça do Commercio, ou com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, na rua do Vigario, n. 19.

— Para o Porto segue viagem, até o fim do corrente mez, a barca portugueza *Bella-Pernambucana*, capitão Manoel Francisco Nogueira, por ter a maior parte do seu carregamento prompta : quem nella quizer carregar, entenda-se com o dito capitão, ou com o consignatario, na rua da Cadeia do Recife, n. 51.

=Para o Pará se acha á carga a sumaca *Santa-Balbina* : a tratar a bordo.

-- Vende-se o hiate *S.-Benedicto*, fabricado de novo, fundeado na volta do Forte-do-Mattos: a tratar com Bartholomeo Lourenço, a bordo do mesmo.

= Com muita brevidade parte para a ilha de S.-Miguel o brigue brasileiro *Espirito-Santo*, forrado e encavilhado de cobre (outr'ora *Fiel*); ainda recebe alguma carga a frete : os pretendentes tratem com Firmino José Felix da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44, ou com o capitão, Alexandre José Alves.

= Para o Rio-Grande-do-Sul sahirá breve o brigue *Piratinim*, por ter o seu carregamento prompto ; recebe escravos e passageiros : quem pretender póde entender-se com Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 45.

-- Para Lisboa o brigue portuguez *S.-Domingos* seguirá impreterivelmente no dia 27 do corrente ; ainda recebe carga a frete, assim como passageiros, para o que tem bons commodos ; trata-se com Mendes & Tarrozo, na rua da Cruz, n. 54, ou com o capitão, Manoel Gonçalves Vianna, na praça do Commercio.

Leilaõ.

--- J. P. Adour & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de variado sortimento de fazendas, todas proprias do mercado: terça-feira, 16 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz.

Avisos diversos

D. Candida Rosa Mc. Dernitt da Costa participa aos Srs pais de familia que lhe confiaram a educação de suas meninas, que no dia 8 de fevereiro terminaram as ferias em seu collegio : e como ainda se não tenham apresentado algumas de suas alumnas, em consequencia da festa, roga encarecidamende a estes Srs. hajam de as mandar, afim de aproveitarem o precioso tempo que corre. De novo participa ás pessoas que ignoram a existencia deste estabelecimento, que no dia 1 de junho do anno proximo passado abrio uma casa de educação para meninas, na rua Bella, n. 37, segundo andar, onde ensina, além de primeiras lettras, os seguintes estudos : instrucção religiosa, piano, cantoria, dansa, bordar, inglez, e francez : recebe pencionistas e meias-pencionistas, por preço muito commodo.

Roubo.

Roubaram, na noite de 13 para 14 do corrente, da casa de João da Silva Regadas, na rua do Vigario n. 16, além de outros objectos de menos valor, uma carteira de algibeira com cerca de cento e cincoenta mil reis em cedulas de differentes valores, e um relogio de ouro, sabonete, patente inglez do autor D. Brothers, n. 8643. Roga-se, pois, a quem for offerecido o dito relogio, haja de apprehende-lo e participar na referida casa, que se gratificará, bem como a quem der noticia do mencionado roubo.

-- Furtaram, do segundo andar do sobrado n. 23 da rua do Apollo, no dia 10 do corrente, pela uma hora da tarde, os seguintes objectos, a saber: um par de brincos de ouro de filagrãa, obra do Porto; um cordão dito; um dito dito com medalha, tendo esta um diamante no meio; um alfinete de peito de senhora, com diamante; um par de burzeguins de homem, e um pouco de dinheiro em cedulas miudas : roga-se a pessoa a quem for offerecido qualquer destes objectos, apprehenda e mande participar a dita casa, que se recompensará generosamente; e promette-se cincoenta mil réis á pessoa que declarar quem foi o ladrão.

Aviso importante.

-- Chegou da Europa proximamente um habil official de entalhador e desenhista : quem pretender o seu trabalho, (o qual he perito e habil) dirija-se a rua da Cadeia de S.-Antonio, na tenda de marceneiro de Thomas Purcell. Lembra-se que tambem a sua occupação he de fazer altares, pulpitos e tudo que pertencer a sua arte, &c., &c.

---- Recebem-se escravos para se venderem, tanto para fóra da provincia como para engenho, por ter o annunciante muitas encommendas, levando sò dous por cento de commissão, sustentando os escravos gratuitamente, e offerecendo toda segurança e responsabilidade para os escravos : na rua Nova, n. 40.

Obras de cabellos.

As senhoras que fazem obras de cabellos avisam a suas freguezas que mudaram-se para a rua da Viração, unico sobrado defronte das catacumbas de S Pedro, e que continuam a fazer marrafas, cabelleiras para homens e senhoras, trancelins, aneis, pulseiras, flores, penteados, crescentes: tudo com perfeição e por preço mais commodo do que em outra parte. Tambem alugam marrafas, cabelleiras, e crespos para anjos de procissão.

Fabrica de chapéos de sol, rua do Passeio, n. 5.

João Loubet tem a honra de participar de novamente ao respeitavel publico que recebeu um rico e completo sortimento de chapéos de sol,tanto de seda como de panninho furta-côres, e de todas as mais côres conhecidas. O fabricante afiança segurança em armações e côres; assim como tem chapéos de sol para senhoras, do ultimo gosto de Paris. Na mesma fabrica ha com abundancia chapéos de sol, de seda e panninho, da marca maior, pois teem 32 pollegadas,bem construidos em suas armações e boas fazendas : sendo estes os *verdadeiros guarda-chuvas* : tambem ha uma porção de chicotes da ultima moda de Paris, bengalas de junco, castões ricos e ponteiras, borlotas para o bom arranjo das mesmas; e tambem se fazem todos os concertos em chapéos de sol, pois para isso ha um bom sortimento dos objectos mais ricos e bonitos que podem haver. Na mesma fabrica cobrem-se e concertam-se umbellas de igreja. Tudo com perfeição e brevidade. Na mesma casa tem ricas sedas e panninhos do gosto dos freguezes que quizerem aproveitar as armações de chapeos de sol velhos.

= Offerece-se, para o serviço interno de qualquer casa capaz, uma mulher que cose, engomma, cozinha, lava e dá fiador a sua conducta : quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua do Rangel, n. 1, que se dirá onde ella se acha.

--- Precisa-se de um homem para morar em um sitio perto desta praça, e nelle tambem plantar : na rua de Apollo, n. 10.

--- Na rua Direita, n. 2, segundo andar, aluga-se um preto, proprio para todo o serviço.

--- Uma pessoa, com as habilitações precisas, se offerece para fazer qualquer escripturação com asseio e presteza : quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua Direita, n. 2, segundo andar.

--- Quem annunciou precisar de um oratorio, dirija-se a rua da Soledade, n. 44, todos os dias até as 7 horas da manhãa.

--- Dá-se dinheiro a juros sobre penhores de ouro e prata : na rua larga do Rozario, ao pé dos Quarteis, ns. 6 e 11, se dirá quem dá. Na mesma casa vendem-se as seguintes obras de prata do Porto : uma leiteira, um assucareiro, um bule, uma cafeteira, uma tigella ainda nova e muito rica, com 1,400 oitavas.

--- Dá-se dinheiro a juros sobre penhores : na rua Nova, n. 63.

--- O doutor Casanova, medico francez, habilitado perante a academia de medicina da bahia, offerece o seu prestimo aos habitantes desta cidade e provincia, podendo ser procurado a qualquer hora, em sua casa, na rua Nova, n. 7, primeiro andar: e receita gratuitamente aos pobres, das 7 as 9 horas da manhãa.

--- Precisa-se de uma ama para uma casa de pequena familia : na rua Nova, n. 7, primeiro andar.

--- Não existindo mais nesta cidade escrivão privativo de hypothecas, pela creação do escrivão do registo das mesmas, não tem apparecido até hoje determinação alguma, ou providencias por onde conste quem he que deve nesta cidade lavrar as escripturas de hypothecas : por isso roga-se aos Srs. Redactores queiram dar algumas instrucções a este respeito para poder bem dirigir-se— *Um que tem precisão de uma tal escriptura.*

--- Roga-se a certo Sr. armador do bairro do Recife o obsequio de ir satisfazer a conta que deve de taboas de pinho, atrás do theatro; do contrario, se publicará o seu nome.

--- Precisa-se de um amassador, e de mais alguns que tenham freguezia de vender pão ; dá-se bom ordenado : na padaria da rua do Pires, ao pé da caixa da agoa.

--- Sebastião José Correia, Portuguez, retira-se para fóra do imperio.

--- Acha-se justa e contratada a compra da casa da rua da Conceição da Boa-Vista, n. 45 : quem se julgar com direito a mesma annuncie, no prazo de quatro dias.

--- Roga-se ao Sr. Antonio Elias de Moraes haja de mandar lavar e despejar do sobrado em que morou, as vasilhas de immundices que no dito sobrado deixou,certo que está pagando o aluguel até que despeje ; e se assim o não fizer, terá de ver se lhe mandar fazer um vistoria.

--- O Sr. Francisco Honorato da Rocha, official de tanoeiro, venha pagar o aluguel, e entregar as chaves da loja onde teve tenda, na rua das Cruzes : e como se ignora a sua morada, se faz o presente aviso.

--- Perdeu-se, desde a rua do Alecrim até o Passeio, um brinco de ouro, de flor, com um diamante : quem o tiver achado, querendo restituir, para receber o valor do peso que tiver de ouro, dirija-se a rua do Crespo, n. 2, junto ao arco de S.-Antonio.

--- Faz-se sciente aos Srs. juiz e mais irmãos da mesa da irmandade de N. S. do Livramento desta cidade que o premio que por sorte sahir no meio bilhete de numero 3390 da loteria da cidade da Victoria (proxima a correr) fica pertencendo a mesma Senhora, para o fim de ser applicado á conclusão das obras da sua igreja. A mesma participação se faz aos Srs. irmãos de mesa da matriz da Boa-Vista desta cidade, com o meio bilhete de numero 2337. --- *Um anonymo.*

--- Pelo juizo de orphãos desta cidade acha-se em praça, de venda, uma casa terrea, sita na rua do Rangel, n. 49, por execução de hypotheca, e parte de um armazem no fundo da mesma casa, que deita para a rua da Praia, cujas casas forão penhoradas por execução de João Moreira Marques contra o casal do finad Antonio Joaquim Correira de Brito, e hão de ser arrematadas na porta do mesmo juiz de orphãos, no dia 22 do corrente mez. Declara-se tambem que no dito armazem do fundo teem os orphãos filhos daquelle fallecido parte, a qual fica encravada na dita casa e não entra na execução.

--- Avisa-se a Senhora Maria Rita, haja de tirar ou mandar tirar o seu penhor que tem no pateo de Santa-Cruz, n. 127, deposito de assucar, no espaço de oito dias : quando não, passará a ser vendido para pagamento do principal e juros.

--- Ainda estão para alugar as casas de ns. 27 e 31, sitas na rua Real, proxima ao Manguinho, as quaes teem bons commodos, cacimba e quintal murado, com portão para trás e porto de embarque : a tratar com Manoel Pereira Teixeira, morador em seu sitio, proximo áquelle lugar.

Novo estabelecimento, na rua Nova, n. 52, de Caumont, fabricante de gaz e de candieiros de gaz.

Elle fabrica todos os candieiros em bronze, de maneira que tudo se acha de uma solidez mais superior aos que veem da Europa, e de todos os preços, de 10# a 70# rs, dourados, prateados e de todas as côres; põe os candieiros, lampadas e lustros velhos em estado de novos, e tambem para servirem para gaz.

Tem um lindo sortimento de relogios de cima de mesa, de bronze dourado e de varios feitios e de gosto muito moderno por preço muito commodo.

Acha-se fabricando um completo sortimento de utensilios de igreja, tudo em bronze dourado e prateado, por preço tão em conta como se fossem de madeira; os quaes são os seguintes: castiçaes, crucifixos, navetas, turibulos, lampadas e caldeirinhas para agoa benta, tudo de bronze dourado, prateado e da maneira e côres que quizerem.

Faz toda a qualidade de dourado e prateado em metal.

Compra toda a qualidade de metal quebrado, por bons preços.

Doura e prateia todas as qualidades de ornamentos militares, em metal.

Concerta todo e qualquer objecto de metal quebrado; e de hoje em diante acharão sempre gaz prompto e de primeira qualidade, a 320 rs. a garrafa.

O fabricante afiança tudo quanto elle fabricar, e se resbonsabilisa por todas as suas obras, assim como promette d'ora em vante aprompar todas as encommendas com brevidade, por se achar já restabelecido de sua saude.

BILHAR NO PASSEIO.

Cheguem, freguezes, cedinho, ao que he bom; senão, acabam-se os sorvetes a 200 rs. o copo a dinheiro a vista pela medida velha na casa do bilhar, qua i defronte do chafariz do Passeio; tambem se mandam levar áquellas pessoas que os quizerem tomar, gosando do fresco nos bancos do mesmo Passeio, com tanto que em troco venham os 200 rs.

-- Ensinam-se meninas a ler, escrever, contar e fazer com perfeição toda e qualquer costura por menos do que outras mestras ensinam: quem se quizer utilisar desses offerecimentos dirija-se a rua do Padre-Florianno, n. 46, que achará com quem tratar.

-- Alugam-se umas casas terreas em Olinda no Varadouro, junto ao sobrado do defunto Cunha: a tratar na mesma, ou com o seu proprietario João Antonio Moreira, no Forte-do-Mattos.

-- Precisa-se de um feitor que saiba tratar de horta, pomar e enchertar: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 43, ou na estrada da Torre, n. 78.

-- Precisa-se alugar um primeiro andar ou casa terrea que tenha quintal, preferindo-se na rua das Flores, pateo do Carmo, Trincheiras, Agoas-Verdes e outras: quem tiver annuncie, para ser procurado.

CASA DE MODAS FRANCEZAS DE A. M. IMILLOCHAU, RUA DO ATERRO-DA-BOA-VISTA, N. 1, AO PÉ' DA PONTE.

Vendem-se diversas cousas proprias para a Quaresma; esta como um bonito sortimento de tranças e franjas pretas da ultima moda para ornar vestidos; bicos pretos de blonde e de retroz; bicos pretos de linho, mais baratos que em qualquer outra parte; veos de retroz preto; mantas; capotes; visitas de bico preto; luvas; cabeções e muitos objectos de toilete de senhora. Na mesma casa fazem-se diariamente chapéos e toucas de senhora, assim como vestidos para a Quaresma e para casamento.

-- O Sr. Antonio da Silva Braga queira dirigir-se a rua do Crespo, n. 16, na loja que vira para a rua das Cruzes, a negocio de seu interesse, ou annunciar sua morada por este *Diario*, ou, na falta delle, pessoa que lhe diga respeito.

-- Na rua Augusta, n. 2, recebem-se obras velhas para raspar, envernisar e concertar, com perfeição e por commodo preço.

--- Aluga-se, por preço commodo, sendo para morar alguma familia, os segundo e terceiro andares do sobrado n. 36 da rua d'Alfandega-Velha: a tratar no primeiro andar do mesmo.

---. Engomma-se com muito asseio e promptidão, e por preço muito commodo: defronte das catacumbas da matriz de Santo-Antonio, n. 14, primeiro andar.

--- Arrenda-se um sitio no Barbalho, com sufficiente casa, estribaria para dous cavallos, algumas arvores que dão fructo, optimas terras de muita producção, e que he muito perto do rio: a tratar na rua do Queimado, loja n. 38.

— Precisa-se de uma ama de leite, forra ou captiva: na rua do Queimado, loja n 6.

-- Dá-se dinheiro a premio com penhores, mesmo em pequenas quantias: na rua do Rangel, n. 11.

--- Precisa-se alugar um preto mensalmente, que seja bom cozinheiro e comprador: na rua da Cruz, n. 7, segundo andar.

Loteria do Rio-de-Janeiro. Aos 20:000#000 de rs.

Chegaram bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da loteria a beneficio da S.-Casa-da-Misericordia; e tambem ainda existem meios bilhetes, quartos e oitavos da loteria a beneficio das caldas de S.-Catharina. Os 20.000#000 de rs. tornaram a sahir nos vigesimos que vieram para esta provincia, e além disso mais premios de nomeada. Os preços dos bilhetes são os seguintes: bilhetes 24#000 rs., meios 12#000 rs., quartos 6# rs., oitavos 3#000 rs. e vigesimos 1#200 rs.; e vendem-se no Recife, loja de cambio do Sr. Vieira.

20:000#000 de rs.

Com a chegada do vapor *Imperatriz* veio a feliz noticia de ter a casa do Farias pela segunda vez mandado a sorte dos 20:000#000 de rs. para Pernambuco, e o mesmo vapor trouxe outra porção de cautelas pertencentes a loteria de Santa-Catharina; as quaes se acham a venda na loja do Sr. Thomaz de Aquino Fonseca. Adverte-se aos compradores que o primeiro vapor que chegar trará a lista. Tabella dos preços: -- vigesimos, 1#200; oitavos, 3#000; quartos, 6#000 rs.

---Quem annunciou no *Diario* de hontem querer comprar uma venda, com os fundos de 600# a 800# rs., sendo queira uma em bom lugar, e bem afreguezada para a terra, dirija-se a venda junto a ordem terceira de S.-Francisco, n. 2, que ahi se dirá onde he.

-- Arrenda-se, por commodo preço, o sitio da estrada dos Afflictos, pertencente aos herdeiros do finado Victorino Ferreira de Carvalho, com muitos e bons arvoredos de fructo, muito boa casa de vivenda; contendo commodos para uma grande familia, e uma estribaria para 4 cavallos, e cocheira: a tratar no mesmo sitio.

--- Aluga-se um optimo armazem para carne do Ceará, sito na rua da Praia, com boas commodidades, pelo preço de 10#000 rs.; traspassando-se as chaves, tem o annunciante de receber 80#000 rs. pelos utensilios, etc.; mas prompto está a conceder um prazo para ser pago; quem o pretender dirija-se ao escriptorio da rua Direita, sobrado n. 29.

--- Quem annunciou querer comprar uma preta de meia idade, annuncie.

-- Precisa-se de um caixeiro que dê fiador a sua conducta: a tratar no pateo da Santa-Cruz, esquina da rua Velha, n. 127.

--- Domingos Rodrigues de Andrade mudou a sua residencia do largo do Forte-do-Mattos para rua da Alfandega-Velha, n. 36, segundo e terceiro andares.

LOTERIA DA MATRIZ DA CIDADE DA VICTORIA.

Está novamente marcado o dia 16 do corrente mez para o andamento das rodas desta loteria; e o respectivo thesoureiro espera realisar nesse dia o mesmo andamento, para o que envidará todos os esforços possiveis. O resto dos bilhetes continúa a estar a venda nos lugares do costume.

— O abaixo assignado, por motivos de enfermidade, deixa de ser impressor da typographia União, conservando sempre os sentimentos de verdadeiro ordeiro, como os de eterno reconhecimento áquelles que com o mesmo abaixo assignado tão benignamente se portaram. Recife 15 de março de 1847.

Geraldo Corrêa Lima.

-- Aluga-se por preço commodo uma boa casa na rua Imperial, annexa ao sitio do finado Machado; tem duas salas, seis quartos, cozinha, copiar e quintal murado: trata se na rua Direita, n. 82, primeiro andar.

-- Aluga-se por preço muito commodo uma padaria na rua Imperial, contigua á fabrica de sabão; a casa he propria para qualquer estabelecimento ou para moradia, por ser assobradada: a tratar na rua Direita, n. 82, primeiro andar.

-- Roga-se aos Srs. Manoel Joaquim dos Santos, Antonio Guilherme de Araujo e Dionizio Elario Lopes, queiram por este *Diario* annunciar as suas moradas, para se tratar de negocios que lhes dizem respeito.

Fabrica de machinas e fundição de ferro, na rua do Brum, no Recife.

Mc Callum & Companhia, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mui respeitosamente annunciam aos Srs. proprietarios de engenhos, fazendeiros, negociantes, fabricantes, e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro, movido por machina de vapor, se acha em effectivo exercicio, e completamente montado com apparelhos de primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Mc Callum & Companhia desejam mais particularmente chamar a attenção publica para as seguintes, por serem ellas da maior extracção nesta provincia, as quaes construidas na sua fabrica podem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como na qualidade das materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor.
Moendas de cannas para engenhos movidas a vapor, por agoa, ou animaes.
Rodas d'agoa e serrarias.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Fogões e fornos para cozinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e bronze.
Bombas para cacimbas e de repuxo.
Guindastes, guinchos e balanças romanas.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros, obras publicas, etc.
Columnas, varandas e grades.
Prensas de copiar cartas e de sellar.
Camas de ferro, etc.

Além da perfeição das suas obras, Mc Callum & Companhia garantem a mais exacta conformidade com os moldes e desenhos remettidos pelos Srs. que se dignarem de fazer-lhes encommendas; aproveitando a occasião para agradecer aos seus benevolos amigos e freguezes a preferencia, com que teem sido por elles honrados, e assegurar-lhes que não pouparão esforços nem diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

— No dia 10 do corrente, ás 8 horas da noite, atravessando-se da casa n. 26 da rua da Cruz para a casa da mesma rua n. 37, cahio do bolso de uma sobrecasaca uma carteira nova, com um conto dusentos e cincoenta e tres mil réis em cedulas, sendo uma de quinhentos mil réis, e as mais de duzentos e cem, e o restante miudas, cuja quantia era para se entregar aqui a um negociante inglez; por isto roga se á qualquer pessoa que achasse a mesma carteira com o dinheiro, que mande entregar, pois he de um pobre principiante que veio, no vapor, do Ceará, que se lhe dará uma boa recompensa.

LIMA,

rua Nova, n 2, primeiro andar, vende chapeos armados, bandas, fiadores e dragonas, para officiaes superiores e subalternos da guarda nacional, de cavallaria e infantaria; espadas de cópos dourados; ditas prateadas sem roca; pastas, talins e cananas; galões de ouro e prata; mantas e goldres com galão de ouro e arreios para cavallo de coronel de legião, &c.; chapeos envernizados para pagens; luvas de camurça, brancas e pretas.

— Aluga-se o segundo andar e sotão da casa n. 2, junto ao theatro, por commodo preço: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 52

--- Quem annuncio no *Diario de Pernambuco* n. 56, de quarta-feira, 10 do corrente, querer alugar um sitio em Ponte-do-Uchôa, annuncie.

--- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de venda, para tomar conta de uma por balanço; e que dê fiador a sua conducta: na encruzilhada de S.-José do Manguinho que reparte para Beberibe, na venda do Sr. Justino da Costa.

--- Alugam-se as seguintes casas: os 2 terceiros andares dos sobrados do Aterro-da-Boa-Vista, todos arranjados de novo, com sotão e cavallarice, por 250# rs. annuaes; os dous andares do sobradinho do pateo da S.-Cruz, n. 14, todos pintados e arranjados de novo, por 20#000 rs. mensaes; duas grandes casas terreas, com quintal, cacimba e mais commodos para grande familia, na rua Formosa, ns. 2 e 7, por 200#000 rs. annuaes; duas ditas com iguaes commodos, na rua da Soledade, ns. 29 e 31, por 12#000 rs. mensaes; uma mei'agoa, na mesma rua, n. 37, por 5# rs. mensaes: quem as pretender dirija-se ao escriptorio de F. A. de Oliveira & Filhos, na rua da Aurora, n. 26.

— Precisa-se de um oratorio, ainda mesmo antigo, e que tenha imagem de Christo: quem o tiver e quizer trocar annuncie.

--- Precisa-se alugar um a tres pretos que saibam trabalhar em padaria; pagam-se bem: na padaria do pateo da S.-Cruz, n. 6.

--- João Antonio Carpinteiro da Silva está em negocio com uma casa terrea, na rua Real, n. 49, no Manguinho: se alguem se achar com direito a ella, por algum onus, queira declarar, no prazo de tres dias, por esta folha, ou entender-se com o annunciante, na dita rua, n. 51.

Compras.

-- Compra-se um sellim em meio uso: quem tiver annuncie.

— Compra-se cobre para troco: na rua larga do Rozario, n. 34, botiquim da Cova-da-Onça.

-- Compram-se 1000 a 2000 telhas usadas em bom estado, e 3,000 a 4,000 tijolos de tapamento, tambem usados: na rua da Senzalla-Nova, n. 7.

-- Compram-se dous quartãos que estejam capazes de fazer qualquer viagem: quem tiver, queira leva-los a rua do Trapiche-Novo, casa n. 8, de Henry Forster & C.

— Compram-se, para uma encommenda, escravos com habilidades, ou mesmo sem ellas, tendo boas figuras; assim como moleques até 20 annos: na rua Nova, loja de ferragens, n. 16.

-- Compram-se moedas d'ouro de 6#400: na rua Direita, sobrado n. 29.

— Ainda se continúa a comprar cobras de viado vivas para remedio: na praça da Boa-Vista, n. 32, segundo andar.

--- Compra-se uma venda que seja em bom lugar, com os fundos de 600# a 800#000 rs., a dinheiro a vista: quem tiver annuncie por esta folha.

Vendas.

--- Vende-se uma casa terrea sita no areial das Cinco-Pontas, n. 35, com os commodos seguintes: -- sala adiante e atrás, 2 quartos, cozinha fóra, cacimba independente, quintal murado, a qual faz esquina com o becco do mesmo nome acima: na rua de Hortas, n. 142, segundo andar.

— Na rua da Senzalla-Nova, n. 30, (padaria) vendem-se juncos de superior qualidade, em porção e a retalho, e por menos do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se cento e quarenta palmos de terreno, em Santo-Amaro, na travessa do Lima para o Veigas, todo murado, com assentos em respaldos para um sobrado, com 30 palmos de frente e 100 de fundo na esquina do mesmo terreno, com algumas madeiras, como traves, portas, caixilhos, &c., a dinheiro ou a prazo: a tratar na rua Nova, n. 3, com Antonio Ferreira Lima.

Aos amantes da boa pitada.

Acaba de chegar do Rio-de-Janeiro, pelo ultimo vapor, uma nova remessa do superior rapé Principe Imperial. He escusado tecer elogios a este rapé, pois o seu autor he o mais perito fabricante que ha naquella côrte. Vende-se nas lojas dos Srs. Victorino de Castro Moura, na rua dos Quarteis; Joaquim Monteiro da Cruz & Companhia, rua do Queimado; Antonio Domingues Ferreira, rua do Crespo, e na de Francisco Joaquim Cardozo.

--- Vende-se cera de carnaúba de superior qualidade, em porção e a retalho, por preço commodo: na rua do Rangel, n. 1.

= Vendem-se, ou arrendam-se duas grandes olarias em S.-Anna, com barro para toda obra, com 3 casas e muito terreno para plantar e pasto para animaes: a fallar em S.-José-do-Manguinho, sitio de portão de ferro, defronte da capella.

--- Vende-se cera em velas do Rio-de-Janeiro, de superior qualidade, por preço commodo: na rua do Rangel, n. 1.

=Vende-se, por junto ou separado, uma grande porção de obras baratas, entre as quaes ha Virgilie; Buffon; Montesquieu; J. J. Rousseau; Télemaque; Racine; Confucius; o Guarda-livros moderno; Secretario portuguez; le dictionaire des arts et métiers; dito de chimie; dito de astronomie; dito universel français et anglais e vice-versa; dito sspagnol et anglais; dito de géographie; um atlas de la France; la Nosographie génerale, em 4 v.; Son medecin par terre et par mer; la théorie de chimie, de phisique, de l'orfevrerie, de la peche, du jarpinier, de la menagère et de miniature; l'Espectacle de la nature; Histoire du Brésil; le Renégat; l'Abordage, la Comtesse d'Egmont, et differens voyages, comedies et Vaudevilles: na rua larga do Rozario, ao pé dos quarteis, ns. 6 e 8

--- Vende-se, ou troca-se um cavallo grande, pedrez, muito bom esquipador, por um pequeno, preto ou castanho, que, sendo tambem bom, não se duvida voltar até 100#000 rs.: na rua dos Quarteis, ns 6 e 11, açougue de João Dubois.

-- Vende-se um escravo de 20 annos, bom cozinheiro e boleiro; uma parda com duas filhas, uma de 6 annos, e a outra de 4, a qual cose, engomma, faz renda he boa tecedeira de panno de algodão e faz redes; 4 escravas, boas para todo o trabalho; uma dita boa quitandeira, e que faz bolinhos e pão-de-ló de todas as qualidades; uma mulatinha de 14 annos, com bons principios de habilidades: na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar.

-- Vendem-se courinhos miudos; sola; charutos de regalia, non-plus-ultra; afiança-se a boa qualidade; um cabrinha de muito bonita figura e esperto; cera de carnaúba e bahuszinhos: na rua da Cruz, no Recife, n. 24.

As verdadeiras navalhas inglezas

para barba, e do melhor autor, vendem-se na rua Nova, n. 6, loja de Maya Ramos & C.

--- Vendem-se jarros, bacias, bules e cafeteiras de metal, de differentes gostos, chegados ultimamente: na rua Nova, loja de ferragens, n. 41.

-- Vendem-se courinhos de cabra cortidos e meios de sola: na rua dos Tanoeiros, armazem n. 1.

— Vende-se uma porção de musicas: na rua da Gadeia-Velha, n. 29.

O que grande pechincha tem Francisco José Pereira Braga na rua do Crespo, n. 3, ao pé do Arco-de-Santo-Antonio!

Casimira preta muito superior, pelo diminuto preço de 2#800 rs. o covado; alpaca muito lustrosa, a 1#120 rs.; merino preto muito fino, a 4#500 rs.; panno fino de diversas côres, que a vista se dirá o ultimo preço; riscados francezes dos melhores padrões que teem apparecido, a 240 rs. o covado; córtes de calça de brim de linho de diversos padrões, a 2#240 rs. o corte; ditos de casimira de algodão, a 1#800 rs.; ditos de pelle do diabo, a 1#280 rs. o córte; ditos de collete de setim dos gostos mais modernos, a 2#240 rs. o corte; balcemiras muito finas, a 320 rs. o covado; lindezas muito superiores, a 240 rs. o covado; louçainha muito moderna, a 240 rs. o covado; pecinhas de cambraia lisa, a 3#600 rs. a peça; ditas de bretanha muito fina, a 4#400 rs. a peça; sargelina de varias côres, propria para forros de roupas finas, a 280 rs. o covado; lenços de setim para gravatas, a 2#000 rs. cada um; ditos de cassa para dito, a 220 rs.; ditos brancos para mão de homem, a 320 rs.; ditos com ceradura encarnada, a 320 rs.; ditos com dita azul, a 320 rs.; ditos da fabrica encarnados, a 280 rs. cada um; ditos de chita, a 200 rs; ganga encarnada muito superior, a 360 rs. o covado; córtes de chaly de seda, a 14#000 rs, cada um; mantas de setim, a 12#000 rs. cada uma; ganga azul, a 160 rs o covado; algodão trançado de lista, a 230 rs. o covado; dito azul proprio para roupa de escravos, a 240 rs. o covado; chales de lãa e seda, a 6#000 rs. cada um; ditos de lãa, a 2#000 rs.; ditos de cambraia com flor nas pontas, a 1#000 rs. cada um delles; de garça, a 3#500 rs. cada um; ditos de chita, a 1#280 rs.; ditos de mettim, a 1#120 rs.; lenços de seda muito finos, a 1#440 rs. cada um; chitas de diversas qualidades; peças de madapolão, a 3#000 rs. cada uma; dito mais fino, a 3#400 rs.; dito a 4#000 rs.; dito a 5#000 rs.; lustrim de diversas côres, a 240 rs. o covado; cambraias de listra branca, a 600 rs. a vara; e na mesma loja dão-se fazendas a mostra para as pessoas que precisarem.

-- He verdade que na rua Nova, loja n. 8, o Amaral está vendendo sapatos francezes de marroquim e cordovão, para senhoras, a 880 rs. o par: a elles, freguezes, antes que se acabem! pois que por semelhante preço não custarão muito a vender-se.

-- Vende-se uma parda de elegante figura, de 20 annos, tem optima conducta, e sabe engommar, coser e vestir uma senhora com toda a perfeição; uma escrava de 25 annos, a quem se póde entregar todo o arranjo de uma casa; duas pardas, boas para todo o serviço; uma escrava para engenho, por 250#000 rs.; uma dita, por 230#000 rs.; 2 lindos moleques de 14 a 15 annos; um bonito mulatinho de 13 annos, bom para pagem; um escravo com muito bons principios de pedreiro; um dito da Costa, para todo o serviço: na rua de Agoas-Verdes, n. 46.

Cheguem freguezes a loja de Francisco José Pereira Braga, na rua do Crespo, n. 3, loja de 3 portas, ao pé do arco de S.-Antonio, que hontem comprou novas pechinchas.

Córtes de collete do ultimo gosto, pelo diminuto preço de 2#100 rs cada um; lenços de seda com franja, a 1#000 rs. cada um; riscados francezes, com fio de seda, proprios para vestidos de senhora, a 320 rs. o covado; ditos para jaqueta, a 240 rs.; meias finas para homem, a 2#300 rs. o maço, e a 220 rs. o par; ditas para senhora, a 3#700 rs. o maço, e a 310 rs. o par; casimiras de côres, muito elasticas, a 900 rs. o covado; brim francezes de varias côres, a 850 rs a vara. Dão-se amostras de qualquer fazenda.

— Vende-se setim preto, de Macau, de boa qualidade, muito proprio para vestidos de senhora e colletes, pelo muito barato preço de dous mil réis cada covado: na rua do Crespo, n. 8, loja de Campos & Maya.

Na Rua Nova n. 10, loja de Hypolito St. Martin & C.,

vende-se superior sarja hespanhola; ricos lós de seda preta; chales e mantas de seda, de padrões modernos; superiores lenços de garça e seda; manteletes muito superiores; sedas e setins brancos lavrados, para vestidos de noivados; crepe azul, cor de rosa, cor de palha, branco e preto; guarnições de flores de laranja; capellas de dita e de rosas; cachos de flores com pennas e sem ellas, de todas as qualidades; luvas de seda preta e de cores, curtas e compridas; meias de dita, brancas e pretas; espartilhos; luvas de pellica; saccos para roupa; fitas de seda lavradas, candieiros de latão; lenços de linho, para mão; jogos de xadrez, damas, dominó e vispora; um completo sortimento de perfumarias; sellins inglezes e francezes; sapatos de duraque, marroquim, cordovão e setim para senhora; e outras muitas fazendas por preço commodo.

— Vende-se uma corrente moderna, para senhora, com 39 oitavas e meia de ouro de lei, e sem feitio: a fallar na praça da Independencia, loja de livros, ns. 37 e 38, com o caixeiro da mesma.

INTERESSE GERAL.

Acaba de chegar a esta cidade a importantissima obra intitulada--Observações sobre o commercio do assucar--a qual trata da cultura da canna e fabrico dos seus productos, composta pelo insigne Dr. George Eduardo Fairbanks. Esta obra he de utilidade summa para os Srs. de engenho, fazendeiros e todas as mais pessoas interessadas neste importante ramo de industria, e para tornar mais convincente esta verdade basta considerar-se que o seu autor foi ultimamente commissionado pela assembléa provincial da Bahia a viajar pelas Indias Occidentaes, afim de indagar, observar e colher todos os melhoramentos que teem havido na cultura da canna e fabrico do assucar, e de conseguir-se toda a utilidade em um dos principaes ramos de riqueza que mais póde assegurar a prosperidade deste imperio.

Vende-se na loja de J. C. Ayres, rua da Cadeia-do-Recife, e na livraria da esquina do Collegio.

-- Vende-se um terreno na rua do Sebo, com 40 palmos de largura e 150 de fundo, em muito bom lugar, para se fazer um bom sobrado: quem o pertender dirija-se á rua do Rangel, n. 60.

-- Vendem-se, a contento, as muito acreditadas navalhas de Guimarães: na rua da Cadeia do Recife, n. 19.

Na loja nova n. 4, do barateiro, ao pé do arco de S.-Antonio, vende-se:

Primor e bom gosto para vestido, o covado a	$320
Mantas de cambraia lavradas de seda, a	5$000
Riscados francezes, o covado a	$240
Ditos largos, a	$320
Luvas pretas de seda, com dedos, a	1$000
Córtes de fustão de lãa e seda para collete, a	1$000
Ditos de seda e de setim lavrado a franceza, gosto asseiado, a	7$000
Chales de lãa e seda, gosto rico, a 6$400 e	7$000
Gambriões para calças, fingindo casimira listrada, o corte a	1$280
Casimira preta superfina, o covado a	3$000
Chales de seda de ricos lavrores, de 15$ a	25$000

Dão-se amostras sobre penhores.

O novo barateiro da loja nova, ao pé do arco de S.-Antonio, n. 4,

avisa ao respeitavel publico que tem ricos pannos para mesa, de casimira fina, com vistas e passagens historicas, a 25$000 rs. cada um; ditos de lãa e algodão, com ricos desenhos, a 4$5000 rs.; pannos finos de todas as côres, e preto muito superior, de 4$000 até 10$000 rs., verde e côr de vinho, de lindo panno, a 6$500 rs., dito azul para farda, de 4$ a 6$000 rs.; luvas, tanto de pellica como de seda e de algodão com borracha, para homem e senhora. Dão-se amostras sobre penhores.

TREM DE COZINHA.

Panellas, chaleiras, caçarolas e fregideiras de ferro, forradas de louça. O asseio e duração deste trem de cozinha vale a pena de ser procurado, na rua Nova, loja de ferragens, n. 16.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo-Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

Charutos.

Charutos côr de canella da fabrica de Augusto Wetzlebm, os melhores que aqui teem apparecido: vendem-se na rua da Cruz, no Recife, n. 26, ou 52.

-- Vende-se, no primeiro andar do sobrado n. 3 da rua do Aterro-da-Boa-Vista, uma arroba de prussiato de potassa (*cyanoferruro de potassium*).

No Aterro-da-Boa-Vista, defronte da calunga,

a dinheiro a vista, está o barateiro torrando por todo o dinheiro o seguinte: sapatos francezes, de marroquim e de duraque de todas as côres, para senhora, a 800 rs.; ditos de setim, a 1$000 rs.; ditos para meninas; botins de marroquim e sapatos de colchete para meninos, por todo o preço; sapatões inglezes para homem; ditos francezes, de lustro, de uma e duas palas; ditos de entrada baixa; ditos de marroquim e tapete para homem; bonetes de palha, a 120 rs.; pelles de couro de lustro, muito superior qualidade; córtes de colletes de seda de diversas côres, por preço commodo.

O BARATEIRO.

Loja nova n. 4, de Ricardo & Companhia, ao pé do arco de S.-Antonio, na rua do Crespo.

Este estabelecimento abrio-se hontem e como esteja sortido de fazendas todas novas em gosto, qualidade e proprias desta praça, offerecem-se a consideração dos freguezes os preços de algumas dellas mais conhecidas. Adverte-se que os preços de todas as mais que existem maravilhosamente sortidas neste estabelecimento são porque devem ser mais commodos do que em outra qualquer parte, em rasão de serem compradas a dinheiro, novas e fresquinhas, com sejam: lenços de seda superiores, a 1$440 rs.; ditos muito finos, da India, a 2$240 rs.; brins de puro linho e de ricos padrões, a 1$000 rs. a vara; córtes de collete de fustão de ricos lavrores, a 1$000 rs; brim branco de linho, a 800 rs. a vara; dito francez estampado, tal e qual a casimira franceza e do mais superior linho, a 2$000 rs. a vara; córtes de colletes de setim lavrado, de ricos padrões, a 5$000 rs.; ditos de lãa e seda, a 1$000 rs.; madapolão, de 160 até 280 rs. a vara, boa fazenda, e em peça de 2$500 até 5$500 rs., superior fazenda; córtes de cassa fingindo chali, que em gosto levam vantagem a todas as sedas, pois são uma maravilha de estampado e superior cambraia, a 5$000 rs.; pannos finos de todas as côres, francezes e inglezes, e de todos os preços, novos e em folha; sortimento de chitas novas e finas; de chales de lãa e seda, e de seda, tudo novo em gosto e padrões; sarjas e setins lisos de côres, brancos e pretos de Macau, superiores e de varias qualidades; casimiras pretas e elasticas superiores, de 3 a 4$ rs. o covado; brins; bramantes; bretanhas de linho; esguiões; mantas de seda; irlanda, sortimento novo, em preço, gosto e qualidade; luvas de algodão e de seda; meias de algodão e de seda, tanto pretas como brancas, para homem e senhora; e outras muitas fazendas que seria longo enumera-las.

--- Vendem-se 3 lindos moleques de 14 a 16 annos; 1 dito de 7 annos; 1 pardo de 18 annos, optimo para pagem, por ser bastante diligente e fiel; 1 mulatinho de 11 annos, proprio para aprender officio; 3 pretas de 20 a 24 annos, com habilidades, tendo uma dellas uma cria de um anno; uma preta de idade, por 200$000 rs.: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

--- Vende-se uma canoa aberta grande que pega em mais de milheiro de tijolos de alvenaria; duas ditas de conduzir agoa, em bom estado; um dita meia aberta, rectificada de novo, propria para familia, ou carga pequena; tudo por preço commodo: no antigo Porto-das-Canoas, a fallar com João Esteves da Silva.

Na rua da Cadeia-Velha, n. 29, loja de J. O Elster,

vende-se um grande sortimento de pellucia de seda, assim como todo o material para fabrico de chapeos.

-- Vende-se, por precisão, uma preta que engomma muito bem, cozinha o diario de uma casa e lava; dá-se muito em conta: nas Cinco-Pontas, n. 16.

Casa da Fé

na rua estreita do Rozario, n. 6,

Neste estabelecimento acham-se a venda as cautelas da loteria das obras da igreja matriz da cidade da Victoria; e todos os amantes e felizes neste jogo devem concorrer na prompta compra dos restos das cautelas, certo de que desta loteria correrão as rodas no dia destinado, que he o dia 16 do corrente. A ellas que são poucas, a 1$ rs., por não haverem mais de 500 rs.

— No armazem do Bacelar, na escadinha da alfandega, vendem-se, a retalho e em pequenas porções, caixas de sabão, da mais acreditada fabrica do Rio-de-Janeiro, de vapor, por preço commodo; para o que trata-se com Amorim Irmãos.

--- Vende-se gomma de araruta, muita alva; sagú de primeira qualidade; sevadinha de França e tapioca do Maranhão, por preço commodo: na rua das Cruzes, n. 40.

--- Hebrard, com botiquim francez, na rua Nova, n. 60, tem a honra de avisar que pelo ultimo navio chegou-lhe de França: salchichão, muito gostoso; um bello sortimento de conservas, fructas conservadas em licor; vinho de Bordeaux, em quartolas e garrafas; Saint Julien e Roussillon, em caixas; cognac muito velho; o verdadeiro marraschino de Zara; absinth da Suissa; azeite fino do Sr. Plaguol de Marseille; agoa de flor de laranja. No mesmo botiquim ha um deposito de chocolate do Maranhão, muito novo; dito de saude, peitoral e de baunilha; tambem ha charutos regalia da Bahia; e tudo se vende por preço commodo.

Parecem de seda.

Vendem-se chitas assetinadas pretas, francezas, proprias para luto, a 260 rs. o covado; peças de hamburgo fino, a 3000 rs. cada uma; lós pretos, muito em conta: na rua do Queimado, loja nova n. 11, de Raymundo Carlos Leite.

—Vende-se azeite fino de gerselim, para comer e para luz: no deposito de azeite de carrapato, na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

Deposito de charutos, na rua larga do Rozario, n. 32.

Neste deposito acha-se um sortimento de charutos de marca de fogo, vindos da Bahia pelo hiate *Tentador*, sendo: charutos côr de canella, S.-Felix, fama-vôa, regalia, fórma-regalia, non-plus-ultra, os afamados cigarros de la Havana, ditos de la fama; aonde os freguezes acharão fazenda que lhe agrade, por se ter de muitas qualidades e de muitos preços.

A 10 rs. a caixa.

Palitos para tirar fogo, de optima qualidade: vendem-se na antiga rua dos Quarteis, na terceira loja de miudezas, n. 20.

Vendem-se na rua da Cruz, n. 23, brandões de cera, de uma das melhores fabricas do Rio-de-Janeiro, e por preço commodo.

— Vendem-se gigos com batatas, a dois mil reis: na porta da alfandega, armazem n. 20.

--- Vendem-se 2 pares de venezianas: na rua do Trapiche, n. 44.

--- Vende-se uma canoa aberta que carrega 600 tijolos grossos, construida com boas madeiras, e mesmo para conducção de familia, por ter proporção: na rua do Alecrim, n. 2, segundo andar.

AS ADMIRAVEIS NAVALHAS DE AÇO DA CHINA, continuam-se a vender na rua do Crespo, n. 8, de Campos & Maya; assim como finissimas navalhas de cabo de marfim, feitas em Portugal, da mais superior qualidade e melhor córte que tem vindo a esta praça, pelo modico preço cada uma de 5$000 rs.; não se duvidando dar ao comprador para experimentar.

Attenção.

Na rua Direita n. 50, loja de pintor e vidraceiro, ha um completo sortimento de vidros em porção e a retalho; ditos para espelho com muito bom aço; tintas de todas as qualidades e oleo: tudo em porção e por preços commodos.

AVISO aos cavalleiros de bom gosto.

Os mais ricos estribos que teem apparecido de metal branco, os quaes não dão trabalho algum a limpar, pois se conservam lustrosos que parecem prata: as pessoas que quizerem dirijam-se a loja de Maia Ramos & C., rua Nova, n. 6.

— Vendem-se trinta escravos, sendo mulatinhas, negras, negros, mulatas, negrinhas e cabras, de boas figuras e qualidades, inclusive dous pretos proprios para o serviço campestre, de idades de 35 a 40 annos, por 200$000 rs. cada um; assim como cera de carnauba de primeira qualidade, feijão, pontas de boi e courinhos de cabra: tudo por preços commodos, por querer-se o vendedor retirar. A tratar-se na rua da Cruz, n. 51, ou na rua do Trapiche-Novo, n. 6.

VELAS DE CERA DO RIO-DE-JANEIRO.

Vende-se completo sortimento de uma a 16 e bogias de 4, 5 e 6: no armazem de Alves Vianna, na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vende-se superior sarja preta hespanhola; nobreza rôxa, muito superior e muito propria para capas do Sr. dos Passos e outras irmandades; ricos córtes de seda para vestido de senhora; meias de seda pretas e brancas, as mais superiores que teem apparecido, tanto para homem como para senhora; luvas de seda; chales de seda, muito modernos e de lindos gostos; cambraia de linho, muito fina; lenços de cambraia de linho bordados, para senhora, dos mais finos que ha, por muito barato preço; esguião de puro linho e muito fino; platilha de linho; e outras muitas fazendas que serão patentes aos compradores e por barato preço.

AVISO As senhoras do bom gosto.

Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

ha um novo sortimento das ricas mantas de lanzinha e seda para senhora, as mais modernas que se usam na Europa, e por isso se tornam recommendaveis as senhoras de bom gosto, bem como aquellas que usam de economia, tanto pela boa qualidade e ricos gostos, como pelo baratissimo preço de 5000 rs. cada uma; ha igualmente um rico sortimento de córtes de vestidos da rica fazenda denominada bazullina. Esta fazenda he de côres escuras, bordada de listras e quadros os mais claros, de lindos desenhos, côres fixas e bonitos tecidos, e por isso muito proprios para o tempo de quaresma e de inverno.

Pannos pretos finos

e de côres, e novos na loja; verdadeiro setim e lenços de Macau; chapeos de sol, de seda; casimira preta elastica; lós pretos; sarja hespanhola; e todo o sortimento de fazendas finas, proprias para a Quaresma: na rua do Queimado, loja n. 11, de Raymundo Carlos Leite.

Rua do Queimado, n. 11.

Na loja nova de Raymundo Carlos leite, acha-se um completo sortimento de fazendas finas, o mais em conta possivel; assim como chapeos do Chili, finos e ordinarios; o famoso panno de linho, e as chitas assetinadas pretas; chales e mantas de seda; córtes de chali, os mais modernos que ha; merinó e alpaca fina; o verdadeiro brim de linho de listras, para calças.

AVISO aos Srs. de engenho

Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya, vendem-se

cobertores de algodão, muito encorpados, proprios para escravos; bem como uma fazenda de linho a imitação de estopa, forte e propria para roupa de escravos e saccos para assucar; tudo por preço muito barato.

--- Vende-se um bucle com pistões de novo modelo e de excellente voz, dá-se de bom mercado a quem o comprar, uma marcha para musica militar, denominada S.-Barbara, e um passo dobrado, Carlos-Magno, em que brilha esse instrumento, como tambem se dará uma escala: a fallar com Affonso Saint-Martin, no principio da rua dos Quarteis, n. 24, primeiro andar.

Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vende-se alpaca preta a 800 rs. o covado; dita muito fina, preta e de côres, por barato preço; merinó preto, muito superior; panno fino preto e de côres; casimiras elasticas, de duas larguras, para calças, a 6000 rs. o córte; velludo; gorgurão de seda; setim para collete; tudo por preço commodo; fustões para colletes; e outras muitas fazendas, tanto para calças como para vestidos de senhora; tudo pelo barato.

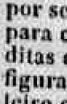
--- Vendem-se dous escravos moços, de bonitas figuras, bons carreiros; uma escrava moça, de bonita figura, com algumas habilidades, por preço commodo: no pateo do Carmo, n. 7, ao pé da botica.

= Vendem-se 2 moleques de 12 a 16 annos, de bonitas figuras e sem achaques: no pateo do Carmo, loja n. 7.

— Vende-se uma preta de nação, com as habilidades seguintes: cose, lava de sabão, engomma e faz todo o mais serviço de uma casa: na rua da Assumpção, n. 24.

Vendem-se dous sitios e uma casa terrea nesta praça, tudo em chãos proprios:

os sitios são perto desta praça: o primeiro com duas casas de pedra e cal, uma das quaes tem sotão, forno, estribaria para dous cavallos e outra para gado, ambas com bastantes commodos para grande familia, com 5 viveiros de peixe, pasto para 8 a 10 vaccas de leite, muito boa baixa para melões, melancias e capim, annualmente, com muitos pés de coqueiros, larangeiras e outras fructeiras; este rende 400$000 rs. annualmente: o segundo ao pé do dito, com casa de pedra e cal, muitos pés de larangeiras e outras fructeiras, portão na estrada; ambos os sitios teem boas cacimbas de agoa de beber, e este rende 200$000 rs.: a casa terrea he sita no bairro de S.-Antonio, e rende 16$000 rs. mensalmente. Estes predios vendem-se juntos ou separados, e para isto trata-se no Aterro-da-Boa-Vista, n. 21.



Na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar, vende-se um molecote de elegante figura e bastante preto, de 22 annos, sem vicios nem o menor achaque; um dito de bonita figura, com officio de ferreiro, sem vicios nem achaques; um mulatinho de 22 annos, de bonita figura, optimo para pagem, por ser muito activo e bom cavalleiro; uma mulatinha, com todas as habilidades, de bonita figura e muito moça; dous pretos optimos para o trabalho de campo, por serem muito fortes e de boa figura; 3 pretos, proprios para o trabalho de campo, por serem bastante sforte; 2 ditas com algumas habilidades; uma dita de elegante figura, sem habilidades, boa para carregar um taboleiro com fazendas, e mais alguns escravos que a vista dos compradores se mostarão.

Vidros para vidraças

em caixas de cem pés cubicos, vendem-se por preço commodo: na rua da Cruz, n. 10, armazem de Kalkmann & Rosenmund.

Tinta verde de oleo,

em latas pequenas, vende-se por preço commod o: na rua da Cruz, n. 10, armazem de Kalkmann & Rosenmund

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 32
DE
GABRIEL GLZ. LOMBA

Chegou um novo sortimento de fazendas pretas, proprias para a Quaresma, as quaes se vendem por baratissimo preço, só afim de se acabar com ellas na presente Quaresma, a saber: bicos de seda de todas as larguras, a 100, 320, 480, 640, 1$000 e 2$200 rs., e muito largo, a 3$200 rs.; alpaca, a 900 rs., e muito fina, a 1$400 rs.; sarja verdadeiramente hespanhola, a 2$400 rs.; pannos finos, de 4$500 rs. até 9$ rs.; princeza da mais superior, a 900 rs; luvas de seda, a 400 rs.; meias para meninas, a 200 rs.; e outras muitas fazendas por baratissimo preço.

--- Vende-se uma morada de casa terrea, com bastantes commodos, feita a moderna, sita na rua Imperial, n. 91: a tratar na rua Direita, n. 50.

Na rua Nova n. 6, loja de Maya Ramos & C.,

vende-se sarja preta larga; setim preto de Macau; véos pretos, de muito lindos padrões; luvas de seda curtas e compridas; meias de seda pretas e brancas para homem e senhora; ricas perfumarias; ricos chales e mantas dos melhores gostos que teem vindo; borzeguins para homem e senhora; sapatos de lustro para homem e senhora; sapatos de duraque muito novos e bons, a 1$000 rs. o par; crepes sortidos; flores muito finas para chapeos; ricos lenços de seda para mão; ditos pretos para gravata; e outras muitas fazendas de gosto, e pelo mais barato possivel.

Cheguem, cheguem depressa ao antigo barateiro para verem as novas pechinchas que elle tem, antes que se acabem; e desenganem-se que elles as torra a troco de pouco dinheiro.

O antigo barateiro está vendendo a troco de muito pouco dinheiro, na sua nova loja de miudezas da rua do Collegio, n. 9: couro de lustro, 1$000 rs. a pelle; papel de peso inglez, de primeira sorte, a cinco patacas e meia a resma, e meia dita a 880 rs.; dito almaço, a 2$600 rs. a resma, e meia dita a 1$300 rs.; dito proprio para fogueteiro, ou embrulho de fazendas, a 1$600 rs. a resma; pentes de tartaruga para prender cabello, a 2$000 rs. cada um; finissimos bicos pretos de todas as larguras; dito de fio de retroz, muito fino; fitas de velludo preto, de todas as larguras; dita assetinada, propria para cabeção; luvas de seda pretas compridas, para senhora; ditas de pellica branca, para senhora, a 480 rs. o par, para acabar, (isto he applicado pelo barateiro as senhoras do bom tom); luvas de pellica branca, para homem, a 800 rs.; ditas pretas, a 480 rs.; ditas de seda de côres, para meninas, a 200 rs. o par; agulhas francezas, a 280 rs. a caixinha; tesouras finas com toque de ferrugem, a 160 e 240 rs. cada uma; canivetes finos com toque de ferrugem, a 160 e 240 rs. cada um; navalhas finas com ferrugem, a 480 rs. o estojo de duas navalhas; carteiras, a 160 rs. cada uma; fitas lavradas bem encorpadas, proprias para cinteiro de meninas; luvas de algodão, brancas e de côres, para homem e senhora, a 320 rs. o par; oh que bellos brincos pretos que tem o barateiro, proprios para a Quaresma, chegados pelo ultimo navio de França, que são os que mais alli se usam; pelles de marroquim, a 1$200 rs. cada uma.

Gaz.

Loja de João Chardon, Aterro-da-Boa-Vista, n. 3.

Nesta loja acha-se um rico sortimento de LAMPEOES PARA GAZ com seus competentes vidros, accendedores e abafadores.

Estes candieiros são os melhores e mais modernos que existem hoje: recommendam-se ao publico, tanto pela segurança e bom gosto de sua boa confecção, como pela boa qualidade da luz, economia e asseio de seu serviço.

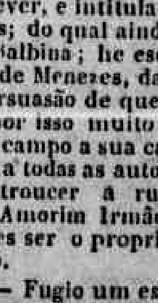
Na mesma loja os consumidores sempre acharão um deposito de GAZ, de cujo se afiança a qualidade, e em porção bastante para consumo.

Vende se o gaz a 320 rs. a garrafa.

--- Vende-se uma preta de nação, de 24 annos, de bonita figura, que cozinha o diario de uma casa, he quitandeira, e não tem vicios nem achaques: na rua da Concordia, passando a pontezinha, a direita, segunda casa terrea

-- Vende-se uma chapeo armado para official de guarda nacional, em muito bom uso: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 55.

Escravos Fugidos.



Fugio no dia, 7 do corrente, uma mulata de nome Valentina (cuja escrava pertence nos bens do fallecido José da Silva Botelho) com os signaes seguintes: bastante alta, grossa e bem feita do corpo, cabello cortado como de homem, tendo na frente marrafas com pentes, por isso que o cabello era um tanto espichado, braços e mãos compridos e rosto com marcas de bexigas; não se póde dar noticia da roupa, visto ella ter levado toda quanto tinha, inclusive lençol, travisseiro, meias e sapatos. Portanto roga-se a todas autoridades, ou pessoas particulares que a encontrarem, façam prender e mandar levar na rua larga do Rozario, no 1.º andar, n. 23, ou nesta typographia, que serão recompensados.

-- Fugio da côrte do Rio-de-Janeiro, em junho de 1844, um escravo, de nome João de Deos, cabra escuro, official de barbeiro, toca bem rabeca, sangra, &c.; estatura um pouco alta, cabello não corrido, empomado, e repartido com gaforina, testa grande com uma pequena brecha, olhos regulares e avermelhados, no rosto poucos signaes de bexigas apagadas, sua voz um pouco grossa; anda bem trajado; e calçado, seu andar he acapoeirado jogando com os braços; he quebrado, sabendo ler e escrever, e intitula-se por forro com alguns falsos attestados; do qual ainda existem seus pais de nomes Feliciano e Balbina; he escravo do Sr. Pedro Antonio Felles Barreto de Menezes, da cidade do Rio-de-Janeiro. Ha toda a persuasão de que o mesmo escravo foi visto nesta praça, e por isso muito se recommenda a todos os capitães de campo a sua captura, assim tambem o mesmo se pede a todas as autoridades policiaes; certos de que quem o troucer a rua da Cadeia-do-Recife, n. 45, casa de Amorim Irmãos, reconhecendo-se por todos os signaes ser o proprio, receberá uma generosa gratificação.

— Fugio um escravo, de nome Jacintho, Caçange; representa ter 25 a 30 annos, altura mediana, corpo regular, dentes abertos e alvos, ar muito risonho; consta ter andado ganhando nesta praça: quem o pegar leve a rua do Pires, n. 19, ou ao engenho Mussahiba.

--- Fugio, no dia 10 do corrente, um preto de nação Cabundá, de nome José, estatura regular, pouca barba, já he velho; tem os pés inchados, rendido de uma verilha, muito regrista no fallar, e talvez se intitule forro; levou ceroulas e camisa de algodãozinho: quem o pegar leve a rua Direita, padaria n. 40, que será generosamente recompensado.

--- Fugio, no dia 10 do corrente; um escravo, de nome Agostinho, de nação Angola, alto, secco do corpo, pernas finas, côr preta, dentes limados; tem sido visto em algumas vendas: quem o pegar leve a rua Imperial, sobrado n. 39, que se pagará toda a despeza.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1847.

Anno de 1847. Segunda feira 15 de Março. N 11.

BOLETIM COMMERCIAL DE PERNAMBUCO.

(SOB OS AUSPICIOS DA SOCIEDADE COMMERCIAL.)

Subscreve-se na Praça da Independencia, loja de livros n. 6 e 8, por 12$000 réis por anno, pagos adiantados.

PREÇOS CORRENTES DA PRAÇA (Corregido Sabbado as 3 horas da tarde.)

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS.	PREÇO DA PRAÇ.		POR	DIR.	POR	OBSERV.
Aço de Milão	Steel Milan	19$000		Quintal	4$000	Quintal	
Agoa raz	Spirit of turpentine	360		Libra	85	Libra.	
Agoardente de 25 gráos	Brandy 25º			»	500	Canada.	Não ha.
Alcatrão sueco	Tar Swedish	9$000		Barril	2$600	Barril.	
Alfazema rôxa	Lavender	2$600	3$000	Barrica	960	Arroba	
Alpista	Canary Seed		14$000	»		Barrica.	
Alvaiade	White lead	5$000	5$500	Arroba	4$800	Quintal	
Amarras de ferro conf. suas v.	Chain-cables accdg to size	90	120	Libra	4$800	»	Venda.
Amendoa doce casca mole	Sweet almonds soft shell	5$200		Arroba	1$200	Arroba.	Falta.
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	90	125	Libra	3$600	Quintal.	
Aniagem	Creguellas	260	480	Vara	180	Vara	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	120	200	Libra	60	Lb	
» de latão	Brass	600	800	»	150	»	
Arcos de ferro	Iron hoops	9$000	9$500	Quintal	1$920	Quintal.	
Arroz pilado do vapor	Rice white	8$600	8$800	»		Arroba.	
Azeite doce do Mediterraneo	Oil olive	2$800	3$000	Galão	360	Canada.	Venda.
» de Portugal	» Portugal	3$000	3$200	»	360	»	Ultima venda
Azeite de peixe	Whale oil		1$050	»	180	»	
Bacalhão	Codfish	11$600	11$700	Quintal	2$500	Quintal.	Ultima venda
Bacias de latão	Brass basins		700	Libra	1º0	Libra	Ha falta
Barricas vasias em pé	Flour barrels		1$280	Huma		Huma	»
» » abatidas	» shooks	900	1$000	»		Quma	Vendas.
Batatas	Potatoes		2$000	Arroba	900	Quintal	Ha falta.
Bezerros	Calf skins, French	25$000	28$000	Duzia	250	Libra.	
Breu	Rosin		4$500	Barril	960	Quintal.	
Brim da Russia de 30 varas	Ravens duck Rus. 24 pol.	15$000		Peça	3$000	Por peç	
» á imitação	» imitation	13$000	14$000	»	»	»	
Bolacha fina	Bread pilot		8$800	Barrica	1$000	Arroba.	Venda.
» ordinaria	» navy			»	400	»	Não ha.
Bolachinha	Crackers	3$700	3$800	»	1$000	»	Venda.
Cabo de linho patente	Cordage Patent	23$000	24$000	Quintal	6$000	Quintal.	
» Cairo	Coir Cordage	16$000	18$000	»	4$500	»	Venda.
Café	Coffee	3$400	3$800	Arroba			
Carne secca do Rio Grande	Beef dried, Rio Grande.	2$000	2$800	»			
» » de Montevidéo	» » Montevidéo.			»	500	Arroba	Não ha.
» » de Buenos-Ayres	» » Buenos-Ayres.			»	500	»	Não ha
» de vacca salgada	Beef salted	25$000		Barril	750	»	Ultima Venda
» de porco	Pork salted	30$000		»	1$000	»	Não ha.
Carneiras francezas de cores	Sheep Skins French cola.	16$060	19$000	Duzia	4$500	Duzia.	Venda.
Carvão de pedra	Coal		8$000	Tonel.	600	Tonel	Venda.
Cera amarella de Angola	Yellow waxof Angola			Libra.	210	Libra.	Não ha.
» branca	» whit		1$120	»	210	»	Abundancia.
Chá hisson	Tea Hysson	1$500	1$900	»	600	»	Nominal.
» perola	» Pearl	1$700		»	600	»	
Cerveja branca	Ale bottled	4$600		Duzia.	400	Canada.	
» preta	Porter	4$600		»	»	»	
Chumbo em barra	Lead in bars	11$000	13$000	Quintal.	3$000	Quintal.	Vendas.
» em lençol	» Sheet	14$000		»	»	»	
» de munição	» Shot assorted	18$000	19$000	»	4$500	»	Despacho.
Cobre para caldereiro	Braziers copper	620		Libra	120	Libra.	Prohibido.
» » forro e pregos	Sheething and nails	600		»	»	»	Vendas.
Enchadas	Hoes	510	700	Huma.	35	»	
Enxofre em canudo	Brim-stone	1$600		Arroba.	480	Arroba.	Venda
Espingardas Lazarinas	Portuguese guns	4$800	5$000	Huma			
Ervadoce	Anise seed	6$400	7$000	Arroba	1$250	»	
Estopa	Bagging	170	190	Jarda.	80	Vara.	
Estanho	Pewter	600	700	Libra.		Libra.	Falta
Farinha Amer. nova	Flour new Amer.	18$500	23$000	Barrica.	3$100	Barrica.	Retalho.
» Franceza	» French			»	3$000	»	Não ha.
» Trieste	» Trieste - - S S S F	20$000	22$000	»	3$000	»	Falta
»	» - - S S F			»	3$000	»	Não ha
Farinha de mandioca		2$560	2$600	Alq.e v.	600		
Farelo	Bran	1$200		Arroba.	300	Arroba.	Não ha.
Feijão	Beans	6$400	7$000	Sacca.	900	Alqr.e	
Folha de Flandres	Tin plates assorted	20$000	22$000	Caixa.	4$000	Caixa.	Vendas.
» de ferro inglez	Steel Iron	10$800	11$000	Quintal	2$500	Quintal.	
Fio de vela	Twine sail makers	500	560	Libra.	120	Libra.	Venda.
» de porrete	Pack thread	10$500	11$000	Arroba.	2$400	Arroba	Falta
» de sapateiro	Shoe makers thread	560	600	Libra.	120	Libra.	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	7$500	8$000	Quintal.	1$250	Quintal	
» da Suecia	Iron Swedish		9$000	Quintal.	1$750	Quintal.	

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS	PREÇO DA PRAÇ.		POR.	DIR.	POR.	OBSERV.
Garrafas pretas	Bottles black	12$000		Groza.	2$500	Cento.	Ultima venda
Garrafões empalhados	Demi johns	700		Hum.	180	Hum.	Venda
Genebra em botijas	Gin in jars	3$600	3$800	Duzia	300	Canada	
Lonas da Russia largas	Russ. wide sailcloth 30 p.	23$000	30$000	Peça.	6$000	Peça.	
» da » á imitação	» » imitation	25$000		»	6$000	»	
» inglezas estreitas	» English narrow	17$000	18$000	»	4$800	»	
Louça ordinaria ingleza	Earthenwate	240	250	Pr %.		C. a ql.e	Conf. o sort.
Manteiga ingleza	Butter English new	440	500	Libra.	120	Libra.	Vendas.
» Franceza	» French	420	460	»	120	»	Impatada.
Machados do Porto	Portugueze axes	520	640	Hum.	150	Hum	Ultima Venda
Massas sortidas	Maccaroni and vermicelli.	4$500		Arroba	1$200	Arroba.	
Milho	Indian Corn		4$000	Sacca.		Alqr.e	Não ha.
Oleo de linhaça em cascos	Oil linseed in pipes	1$300		Galão.	54	Libra.	Abundancia.
» em botijas	» » in jars	1$500		»	54	»	
Papel de peso coroinha	Paper post	2$600		Resma.	900	Resma.	
» almaço azul 1.ª	» almasso 1. quality.	3$000	3$100	»	720	»	
» » 2.ª	» » 2. 3.	2$400	2$600	»	720	»	
» » branco	» » white	2$000		»	510	»	
» florete	» florete	1$850		»	510	»	
» » 2.ª	» » 2.	1$600		»	510	»	
» de embrulhar marca gr.	» Wrapping large	1$400		»	1$500	»	
» » pequena	» » Small	700	710	»	210	»	
Papelão	Pasteboard	4$000	4$560	Masso.	720	Arroba.	
Parnahibas	German Cutlases	620	680	Huma.		Huma.	
Passas	Muscatel raisins		2$400	Caixa.	1$200	Arroba.	
Pimenta da India	Black pepper	140	145	Libra.	50	Libra.	
Pixe de Suecia	Pitch Swedish	12$000	13$000	Barril.	3$000	Barril.	
» Americano	» American		6$000	Barrica.	1$050	»	Não ha.
Polvora ingleza	Gun-powder English	240	280	Libra.	180	Libra.	Cat. aos dir.
Fotassa d'America	Pot ash American	220	240	»	120	»	
» da Russia	» Russian	240		»	120	»	
Pregos caibrar	Nails 4 in.		4$500	Milh.	750	Arroba.	
» caivar	» 3 »		2$500	»	1$200	»	
» ripar de Portugal	» 1 110	1$100		»	2$400	»	
» da terra	» 1 112	1$100		»	2$400	»	
» de con trucção	» 5 % 8 in	90	110	Libra.	750	»	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto	10$500	21$000	Arroba	1$920	Arroba.	
» de outras partes	» others	460		Libra.	1$920	»	
Paios de Lisboa	Sausages Lisbon		2$400	Duzia.	100	Libra.	
Queijos Flamengos	Cheese dutch		1$300	Hum	240	Hum.	Ultima Venda
Rapé de Lisboa	Snuff Lisbon	3$600		Libra.	1$200	Libra.	Abundancia.
Retroz	Sewing Silk		13$000	»	1$000	»	
Sabão amarello	Soap yellow		120	»	40	»	Abundancia
» do Mediterraneo	» Mediterranean			»	70	»	Não ha.
» Nacional	National	90	100				
Salitre refinado	Saltpeter refined	200	280	»	1$250	Arroba	Retalho
Sal alqueire novo	Salt new alqueire		320	Alqr.e		Alqr.e	Não ha.
Salça parrilha	Salsaparilla	16$000	18$000	Arroba.	3$500	Arroba.	Abundancia
Tabaco maependim	Tobaco Marpendin	3$000	3$500	»	6$000	»	Venda.
Taboado de pinho americano	Pineboards American	50	60	Pé		C. a gr.	Não ha.
Toucinho de Santos	Bacon	3$500	4$000	Arroba.			Não ha.
» de Lisboa	» Lisbon		5$700	»	1$200	Arroba.	Sendo bem
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	60$000	70$000	P pa.	80	Canada.	Dita falta
» do Mediterraneo	» Mediterranean			»	80	»	Não ha.
Vinho de Lisboa tinto PRR	Wine Lisbon PRR	115$000	118$000	»	240	»	
» » branco	» » White	90$000	115$000	»	240	»	Dif Autores.
» de outros autores tintos	» other brands	80$000	105$000	»	240	»	Ultima Venda
» da Figueira	» Figueira nominal	112$000	bom	»	200	»	gr. alt. sempr.
» de Malaga secco b. p. P.	» Malaga b p P	115$000		»	100	»	Não ha.
» de Cette tinto	» Cette red			»	200	»	Dito
» de Hespanha	» Catalonia		60$080	»	200	»	»
» Marselha		92$000		»	200	»	
» Hespanhol Pip. Cat.	» Span. Pipe	60$000		»	200	»	
» Muscatel	» Mu catel			½	600	»	
» » engarrafado	» bottled		4$400	Duzia.	1$500	»	Não ha.
» Bordeaux	» claret	8$000	12$000	»	600	»	Venda.
» Champagne	» Champague	17$000	25$000	»	2$400	»	
Vidro p. v. de c. de 100 pés	Caindow G. p. 100 sq. f.	9$000		Caixa.	18	Pé.	
Velas de Espermacete	Wadles spermacety		690	Libra.	180	Libra.	
» de Sebo	» tallow	240		»	2$800	Arroba.	Ultima Venda
» de Composição	» Composition	600		»			Não ha.

EXPORTAÇÃO.	EXPORTS.	PREÇO DA PRAÇ		POR
Agoardente Caxaça	Rum	42$000	45$000	Pipa.
Algodão 1 sorte	Cotton 1. quality		6$800	Arroba
» 2.	» 2.		6$300	»
Assucar branco em caixas	Sugar in cases white		1$000	s. ferro
» mascavado	» » brown		1$100	
» em barricas ou saccos, branco	» for barrels or Bags white	1$900	2$150	
» mascavado	» brown		1$650	
Couros seccos salgados	Dry salted hides	116	115	Libra.
Meios do sola	Tanne hides		1$350	Hum.
Chifres da terra	Ox-horns	3$000		Cento
» do Rio Grande		2$000	4$500	»

CAMBIOS.

Londres	30 a 30 1/2 d. por 1$ rs. a 60 dias.
Lisboa	95 por cento premio, por metal effectuado
França	315 réis por franco.
Rio de Janeiro	ao par
PRATA miuda	1$880 a 1$920.
» Patacões Brazileiros	2$000 a 2$020.
» Pesos Columnarios	2$000 a 2$020.
» Ditos Mexicanos	1$600 a 1$650.
OURO. Moedas de 6$400 velhas	16$000 a 16$200.
» Ditas ditas novas	16$000 a 16$200.
» Ditas de 4$000	9$000 a 9$200.
» Onças hespanholas	28$000 a 29$000.
» Ditas Patrioticas	27$500 a 28$000.
Letras	1 1/4 por 100 ao mez

FRETES.

ASSUCAR.

Liverpool	Saccos	£ 3 10 0	saccos Com 5 %
Canal, portos Inglezes	Caixas	£ 4 3 0	
Dito, dito entre Hamb. e Havre.	D.to	£ 4 0 0	
Genova	Dito	£ 3 0 0	Com 10 %
Hamburgo caixas		4 0 0	
Baltico			
Trieste	Saccos	£ 3 7 6	Com 5 %
Estados-Unidos			
Portugal		160 a 200	
França		fs 70 e 10 % de primagem	

ALGODAO.

Portugal	600 por @ sem primagem nominal
França	300 por @ e 10 p. % ao camb. de 160 p fr nominal.
Inglaterra	7/8 d. e 5 p. % de primagem,
Barcelona	400 réis

COUROS.

Inglaterra Seccos £ 4 3 5 0	por tonelada e 5 por cento, nominal.
França	70 francos por toneladas, com 10 p. cento.
Estados Unidos	Não ha.

OBSERVAÇÕES.

Do dia 11 de Novembro de 1844 em diante pagaráõ 60 p. c. o rapé ou tabaco de pó, os charutos ou cigarros, o fumo em rolo ou em folha.

Pagaráõ 50 p. c. os saccos de canhamasso, grossaria ou gunes da India, os canivetes em fórma de punhal, as almofadas para carruagens, as pedras lavradas para lagêdo, as pedras de cantaria para portoes, portas e janellas, as pedras lavradas para encanamentos cepas, cunhaes e cornijas, o assucar refinado, crystalisado ou de qualquer maneira confeitado, o chá, a agoardente, a cerveja a cidra, a genebra, o marrasquino, ou outros licores, e os vinhos de qualquer qualidade e precedencia

Pagaráõ 40 p. c. as alcatifas ou tapetes, o canhamaço ordinario ou grosseria, as balanças de qualquer qualidade, e roupa feita, não especificada na tarifa, as cartas para jogar, as escovas de cabo de marfim, o fogo da China em cartas, ou qualquer outro fogo de artificio, o papel pintado prateado ou dourado, sendo de qualidades finas, o papel pintado para forrar salas em collecções ou paizagens, o papel de Hollanda, imperial, ou outro não especificado na tarifa a polvora os sabonetes, o sabão, o sebo em velas, as velas de Stearina ou composição, as ameixas, ou outras fructas em frascos ou latas seccas, em calda, ou em espirito, o chocolate de cacáo ordinario, o vinagre, os carrinhos, carruagens ou caixas jogos, rodas, arreios para uma e outra cousa, as esteiras para forrar casas, os carros para conduzir gente, os sociaveis, e silhoes, os areieiros e tinteiros de porcelana, e qualquer objecto de louça não comprehendido na tarifa; os lustres os calices para licor ou vinho de vidro liso ordinario, os de vidro moldado ordinario lavrado ou moldado e lavrado ordinario da Allemanha e semelhantes os de vidro liso moldado ou lavrado, de fundo cortado ou liso, com molde ou lavor ordinario; os calices para Champanhe, ou cerveja, as canecas, e copos direitos de 10 a 1 em quartilho, as garrafas de vidro até 1 quartilho ou mais, sendo todos estes objectos de ns 1 e 2 as garrafas de vidro pretas ou escuras da mesma capacidade, comprehendidas as que servem para licores ou Le-Roy; os copos para tabernas até uma canada, os frascos de vidro ordinario com rolhas do mesmo até 3 libras ou mais; ou sem rolha até 2 libras ou mais, os de boca larga com rolhas do mesmo, até 4 libras ou mais, ou sem rolha para opodeldoc os vidros para alampadas ou candeiros, as taboas ou folhas de mogno ou outra madeira fina, e trastes de qualquer madeira.

Pagarão 25 p. c. o aço, alcatrão, zinco em barra ou em folha, chumbo em barra ou lençol, estanho em barra ou em verguinha ferro em barra, verguinha, chapa o linguados para fundição folha de Flandres, galha de Alepo, lata em folhas, latão em chapa, marfim, salitre, vime, bacalhão, peixe páo, e qualquer outro, secco ou salgado; bolacha, carne secca ou de salmoura, herva-doce, farinha de trigo, pellicas brancas ou pintadas, cordovões ou córtes de bezerro para calçado, bezerros e couros envernizados, couros de porco ou boi, salgados ou seccos; sola clara para sapateiro ou correeiro, cobre e caparrosa.

Pagaráõ 20 p. c. o trigo em grão, barrilha, canotilho espiguilha, fieiras, fios, franjas, lantijoulas, palhetas, passamanes, sendo de ouro ou prata entrefina, ordinaria ou falsa: galões da mesma natureza, ou tecidos com retroz, linho, algodão ou seda, rendas ou entremeios de algodão não bordados; rendas de filó, as de algodão, retroz ou troçal; lenços de cambraia de linho ou algodão, e bandas de retroz de malha

Pagaráõ 10 p. c. os livros, mappas e globos geographicos, instrumentos mathematicos, de physica ou chimica, córtes de vestidos de velludos ou damascos, bordados de prata ou ouro fino; retroz ou troçal, e cabello para cabelleireiro.

Pagaráõ 6 p. c. o canutilho, cordão de fio espiguilha, fieira, fios, franjas, galão de fio ou palheta lantijoulas, palheta, rendas, cadarços e todos o mais objectos desta natureza, sendo de ouro e prata fina.

Pagaráõ 5 p. c. o carvão de pedra, ouro para dourar, ou quaesquer obras e utensis de prata,

Pagaráõ 4 p. c. as joias de ouro ou prata, ou quaesquer obras de ouro.

Pagaráõ 2 p. c. os diamantes e outras pedras preciosas soltas, sementes, plantas e raças novas de animaes uteis.

Pagaráõ 30 p. c. todos os mais objectos.

Os generos reexportados ou baldeados pagão 1 p. c. de direitos além da armazenagem; e o despachante presta fiança até à approvação desta medida pela Assembléa Geral.

Concedem-se livres de armazenagens, por 15 dias, as mercadorias de Estiva, e dous mezes as outras; e findos estes prazos, pagaráõ 1/2 p. c. ao mez do respectivo valor.

Os direitos das fazendas, que pagão por vara, deve entender-se vara quadrada.

Os direitos não podem ser augmentados dentro do anno financeiro; mas o Governo poderá mandar pagar em moeda de ouro ou prata uma vigesima parte das que forem maiores de 6, e menores de 50 p. c. dos preços das mercadorias, ou mesmo diminuil-os, segundo lhe parecer.

O Governo está autorisado a estabelecer um direito differencial sobre os genero de qualquer nação, que sobrecarregar os generos brasileiros de maior direito, que iguaes de outra nação.

Os artigos não especificados na pauta pagão o direito *ad valorem* sobre a factura apresentada pelo despachante: podendo porém ser impugnados por qualquer official da Alfandega, que em tal caso paga o importe da factura ou valor, e os direitos.
No caso de duvida sobre a classificação da mercadoria, póde a parte requerer arbitramento para designar a qualidade e valor da pauta, que lhe compete.

São isentas de direitos as machinas, ainda não usadas no lugar, em que forem importadas.

EXPORTAÇÃO — Os direitos pagão-se sobre a avaliação de uma pauta semanal na razão seguinte: Assucar 10 p. c., Algodão, café, e fumo 12 p. c.. Agoardente, couros, e todos os mais generos 7 p. c.. Alem destes direitos pagão se as taxas de 160 rs em cada caixa, de 40 rs. em cada fecho, de 20 rs. em cada barrica, ou saccos de assucar, e de 40 rs em cada sacca de algodão.

Couros e todos os mais generos são livres de direitos para os portos do Imperio, a excepção do algodão, assucar, café, e fumo, que pagão 3 p. c. e as taxas por volume.

Os metaes preciosos em barra pagão de direitos 2 p. c. sobre o valor do mercado, e a prata e o ouro amoedado nacional ou estrangeiro paga unicamente 1/2 p. c.
Os escravos exportados pagão 5$000 por cada um.

DESPEZA DO PORTO — As embarcações nacionaes, ou estrangeiras, que navegão para fora do Imperio, pagão 00 rs de ancoragem por tonelada: e as nacionaes, que navegão entre os diversos portos do Brasil 90 rs. As que entrarem em lastro e sahirem com carga e vice-versa, pagaráõ metade do imposto supra e um terço as que entrarem, e sahirem em lastro; e mesmo as que entrarem por franquia, ou escala quer entrem em lastro, quer com carga. Desta imposição porém serão isentas as que importarem mais de 100 Colonos brancos, e as que entrarem por arribada forçada com tanto que estas não carreguem, ou descarreguem somente os generos necessarios para pagamento dos reparos, que fizerem.

VENDAS DE NAVIOS — As embarcações estrangeiras, que passarem a ser nacionaes, pagão 15 p. c. e as nacionaes, mudando de proprietario, ou de bandeira pagão 5 p. c. sobre o valor da venda.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIO — Houverão transacções no decurso da semana de 30 a 30 1/2 d.
ALGODAO — Entrárão 673 saccas, e he menos procurado.
ASSUCAR — As entradas do assucar em caixas forão regulares, e em saccos abundantes sendo os brancos menos procurados.
COUROS SALGADOS — Pouco procurados.
BACALHAO — O deposito he de 4500 arrobas, está-se retalhando de 9$ a 13$500 rs.; e o francez retalhou-se de 4$ a 5$ rs. sendo a qualidade ordinaria.
FARINHA DE TRIGO — O deposito he de 400 barricas.
CARNE DE CHARQUE — Entrou hum carregamento, inclusive o qual o deposito he de 30 mil arrobas.

Resumo das Embarcações existentes neste porto no dia 18 de Março de 1847.

Austriaca	1
Brasileiras	19
Inglezas	12
Portuguezas	6
Sardas	2
Sueca	1
Total	41

A Provincia goza tranquillidade.

MUTILADO

LISTA das Embarcações existentes neste porto até o dia 13 de Março de 1847.

ENTRADAS.	DONDE VEM.	CASCO	NAÇAÕ.	NOMES.	TONS	MESTRE.	CONSIGNATARIOS.	DESTINO.
1847 Março 3	Santos.	galera.	Austr.	Fideli.	196	B. Garengnim.	Mc. Calmont & C.	
Setembro 2	Bahia	sumaca	Brazil.	Santa Anna	92	João de Deos Pereira	Novaes & C	
» 6	Assú	sumaca	—	S. João	44	Urbano José dos Santos	José Maria Barboza	Rio Grande do Sul.
Outubro 18	Assú	hiate	—	Despique	72		J A. de Magalhães Bastos	
1847 Janeiro 18	Rio Grande do S.	br.-esc	—	Piratinim.	204	J. Martins da Silva Vianna.	Amorim Irmãos.	Rio Grande do Sul.
» 20	Bahia.	sumaca	—	S. Benedicto.	43	Joaquim José Silveira.	O Mestre.	
» 22	Rio de Janeiro.	brigue.	—	Espirito Santo.	200	Jezuino José de Souza.	F. J Felix da Rosa.	
» 27	Penedo.	hiate.	—	Boa-Viagem.	28	Manoel Ignacio da Cunha	O Mestre.	Bahia até 2 de Fev.
» 28	Bahia.	brigue.	—	Feliz Viajante.	160	B. A Alves Barcelar.	»	
Fevereiro 2	Rio Grande do S.	brigue	—	Espirito Santo.	187	Alexandre José Alves	Firmino José Felix da Rosa	Ilha de S. Miguel.
» 4	Assú	patacho	—	Laurentina	180	João Martins dos Santos C.	Lourenço José das Neves	
» 12	Assú	brigue	—	Sociedade.	195	Jeronimo José Telles.	José Francisco Collares.	
» »	Aracati.	sumaca.	—	Balbina.	544	José Joaquim Duarte.	M J de Magalhães Bastos.	
» »	Rio Grande do S.	brigue.	—	Norma	209	Antonio Francisco Pereira.	Amorim Irmãos.	
» 20	Rio-Grande do S.	brigue	—	Elião	170	Antonio Rodrigues Garcia.	Amorim Irmãos	
» 26	Assú	hiate	—	S. João	44	José Antonio da Silva.	José Maria Barboza.	
Março 4	S. Ant.-Grande.	hiate.	—	S. Antonio Flor do Rio.	30	João Francisco Ferreira.	Jose d'Oliveira Campos.	
» »	Rio Grande do S	brigue.	—	D. Pedro II.	217	M. J. Monteiro Vianna	João Francisco da Cruz.	
» 12	Camaragibe	hiate.	—	S. José Glorioso.	30	Manoel Fernandes de Souza	José de Oliveira Campos.	
» »	Rio Grande do S.	brigue.	—	Minerva.	140	Jeronymo José de Souza.	Francisco Alves da Cunha.	
1847 Fevereiro 13	Liverpool	barca	Ingl.	Ranger.	304	N. W. Paige.	James Crabtree & C.	Canal.
» 14	Terra Nova	»	—	Manchester.	158	John Bell.	Latham & Ribbert.	Liverpool.
» »	Liverpool	brigue	—	James Ray.	233	Wm. Hameford.	Deane Youle & C.	Canal.
» 20	Liverpool.	barca	—	It.	215	Topping.	Latham & Hibert	Liverpool.
» 25	Liverpool.	barca	—	Fame.	203	John Duseley.	Deane Youle & C.	Liverpool
» 26	Londres.	brigue	—	Active.	200	Alexandre Houtchirson.	Frederick Bobilliard.	Liverpool.
» 28	Terra-Nova.	brigue.	—	Viola.	139	A Goodridge.	James Crabtree & C.	»
» »	Liverpool.	barca.	—	Rafael.	350	Brown.	Mc. Calmont & C.	
Março 3	Rio de Janeiro	brigue.	—	Isabella.	385	Wm Tilley.	Jones Paton & C.	
» 6	Rio de Janeiro.	»	—	Malcolm.	278	William Wotem.	»	
» »	»	»	—	Panope.	230	James Condler.	Nascimento & Amorim.	
» 3	Halifax.	»	—	Emily.	123	Thomas P. Jost.	Le Breton Schram & C.	
1847 Janeiro 10	Lisboa	brigue.	Port.	S. Domingos.	200	Manoel Rodrigues Vianna.	Mendes & Tarrozo.	Lisboa.
» 11	Porto	barca.	—	Bella Pernambucana.	287	Manoel Francisco Nogueira.	Antonio Francisco de Moraes.	Porto
» 20	Lisboa	brigue.	—	Conceição de Maria.	160	A. P. Borges Junior.	Thomaz d'Aquino Fonceca	Lisboa.
Fevereiro 28	Bahia.	»	—	Flor da Maia.	317	J. de Azevedo Carneiro.	M. J. Ramos e Silva.	Hamburgo.
» »	Porto.	»	—	São Manoel 1.º	158	J. Francisco Carneiro.	»	Porto
Março 3	Rio de Janeiro.	»	—	Sublime.	177	João Francisco do Amor.	Oliveira Irmãos & C.	Genova.
1847 Fevereiro 27	Genova.	barca	Sarda	Felice.	196	Antonio Risso.	Adour & C.	Genova.
Março 1	»	»	—	Sagrado Coração de Jesus	176	Pablo José Copulla.	Le Breton Schramm & C.	
1847 Março 10	Rio de Janeiro	brigue.	Sueco.	Solide.	376	A. Eleotrom.	N. O. Bieber & C.	

Pernambuco na Typographia de M. F. de Faria.—1847.